
Segmento: PUCRS

08/12/2017 | Amigos de Pelotas | amigosdepelotas.com.br | Geral

Astrogildo Pinto: 'Eu chego chegando e dou risada'

http://amigosdepelotas.com.br/blog/astrogildo_pinto_eu_chego_chegando_e_dou_risada

Astrogildo Pinto, Astro Astrogildo Pinto é uma das pessoas mais simpáticas que conheço. "Astro", como os amigos o chamam, é mais conhecido pelo trabalho de colunista social do Diário da Manhã. Ele sempre me despertou curiosidade, pela alegria contagiante e por um dado sociológico: é o primeiro e único negro colunista social de Pelotas, o que em si já é um acontecimento.

Há alguns meses eu o entrevistei. Usei o gravador do celular, mas o telefone quebrou e perdi metade da conversa. Foram duas horas e meia de agradável papo na Doçuras de Pelotas, aquela casa misto de restaurante e confeitaria, até que a proprietária, entre o dia da entrevista e hoje, foi detida pela polícia, acusava de servir carne clandestina aos clientes. Por sorte, que eu me lembre, só tomamos café com água.

Astrogildo é o que eu achava que era: uma festa. Não qualquer festim, mas uma daquelas festanças que nos anos 20 dava O Grande Gatsby, tendo direito a todos os instrumentos da orquestra, com a predominância de um zombeteiro trombone ditando a marcação.

É uma dessas pessoas que nos parecem genuinamente felizes com o que a vida oferece. A alegria é tanta que nos deixa a impressão de que estamos perdendo alguma coisa a que só ele tem acesso.

Astrogildo parece fazer da conversação uma cumplicidade sobre as comédias da vida, do seu humor intrínseco uma salvação, do seu desfrute da vida uma filosofia, da sua boa educação um termo de paz sem derrota. Arremata tudo oferecendo ao interlocutor uma sortida narrativa de peripécias em que, frequentemente, ele é o clow da história.

Espirituoso, sabe rir de si mesmo, e ri com gosto, pode crer, como ri de tudo. Talvez o correto seja dizer que ele sorri para tudo, do pedinte na rua ao Sol, sem preconceitos.

Quem o conhece não tem ideia da Rota de Pedregulhos que percorreu até alcançar os domínios da majestade a que almejou, a dourada Princesa do Sul, partindo do rincão mais escondido, Cerro da Póvoa, às margens de uma lagoa, em Jaguarão.

Chegou ao nosso pequeno reino nos anos 80, depois de passar num concurso para professor da rede municipal, após uma infância e uma juventude de percalços dos quais saiu vencedor.

Uma vez em Pelotas, enquanto dava aulas Astro se formou em Pedagogia Clínica, cursou pós-graduação em Psicopedagogia e fez muitos amigos. Na verdade, segue fazendo. Dá a impressão de fazer amigos por metro quadrado. Não parece haver quem resista à qualidade que lhe justifica o apelido luminoso. Caloroso, ele brilha.

Com uma personalidade assim, lá pelo ano 2000, viria a se tornar o primeiro negro a escrever coluna social em Pelotas, um ramo que parecia dominado pela espécie ariana. Continua a ser o único negro na função.

Sua coluna, publicada há 17 anos no jornal Diário da Manhã, é um retrato de sua colorida personalidade: democrática, radiante, nela cabem todos, dos mais aos menos endinheirados, todas as cores, todos os credos, todo o mundo. Se o mundo quiser, ele dá um jeito de noticiar.

Nascido em Jaguarão nos anos 60, numa família de poucas posses, Astro frequentava a escola pública e enfrentava dificuldades materiais. A situação econômica difícil melhorou quando seu pai conseguiu emprego no porto pelotense e a família se mudou para uma casa perto da Cotada, a antiga fábrica de biscoitos. Mas o pai morreu pouco tempo depois e Astro voltou a Jaguarão.

"Tive de começar a trabalhar. Não foi fácil. Eu limpava o galinheiro de uma amiga rica. Na verdade, fazia um pouco de tudo. Mas fazia com carinho. Arrumava com prazer um jardim, fazia consertos, enfeitava alguma coisa. Cuidei das mansões de algumas famílias muito ricas e, às vezes, viajava com os patrões".

Quando não saía em viagem com os patrões, Astro ficava incumbido do trabalho de zelador das casas. "Quando era pequeno, muito pobre, eu morava perto de uma lagoa. Por isso, quando ficava de guardião das casas, eu olhava para aquelas piscinas azuis só para mim e saltava na água. Era uma festa", conta, rindo.

Uma das casas de que Astro cuidava pertencia à dona M., que namorava um general. O general conheceu Astro, gostou dele (quem não gostaria?) e concordou com a ideia de dona M. de contratar Astrogildo para trabalhar na mansão, morando lá. "A partir daí, com salário, teto, comida, não passei mais tantas dificuldades. Dona M. e o general só fizeram uma exigência: que eu continuasse a frequentar a escola".

O salário de Astro seguia todo para a avó, para ajudar na manutenção da família, que incluía mãe e irmãos. "Nunca abandonei a minha família, por estar levando uma vida melhor". Foi assim desde sempre, até hoje. Ele tem oito afilhados, a quem ajuda financeiramente, com carinho.

Depois da fase como caseiro, Astro foi trabalhar num emprego improvável para ele, trabalho pesado num engenho de Jaguarão. Magrinho, 50 quilos por aí, ele não conseguia botar um saco de arroz no caminhão e seu chefe o mudou para o setor de almoxarifado, onde distribuía materiais e simpatia enquanto acalentava dois sonhos: fazer carreira no teatro e ser professor.

Se chegou a tentar o teatro, não falou.

A carreira no Magistério se mostrou mais palpável.

Lá por 1982, Astro caminhou até a secretaria de educação de Jaguarão e disse à secretária da pasta, Vanda da Silva Ferreira, que queria ser professor. "Na época era possível dar aula sem formação adequada, mas a resposta foi Não, por falta de vaga". Ele seguiu insistindo. "Eu dizia à dona Vanda: Eu preciso. Quero muito ser professor. A senhora tem que me ajudar, é um sonho. E ela: Quando precisar, eu te chamo".

Depois da terceira tentativa, obteve a vaga, graças ao amor. Uma professora foi embora fugida com o filho da cozinheira da escola. "Tomara que ela tenha sido feliz, mas foi a minha sorte".

Dois meses e meio depois, numa reunião de professores, relembra ele, Vanda falou: "Eu não acreditava no Astrogildo. Mas para mim foi um dos melhores professores deste ano".

"Eu não sabia o que fazer. Era muito tímido".

A partir daí a vida profissional do professor Astro engatou. Logo conseguiu um segundo emprego. Dona Olaci Caldas, diretora da APAE de Jaguarão, o chamou para dar aulas no outro turno da escola municipal. Pegou uma turma de surdos e começou a trabalhar.

"Criei a primeira banda de surdos do estado. No Sete de Setembro a banda, afinada, puxava as escolas. As pessoas choravam de emoção. Eu tinha uma alegria (hohohoho). Eu lá, todo vestido de azul, adorava... O povo já me esperava passar (hohohoho), eu tinha uma alegria...".

Logo Astrogildo receberia outra boa notícia. Ganhou do prefeito uma bolsa de estudos na PUC, em Porto Alegre, para aperfeiçoar seus estudos. "Fui para a PUC com tudo pago. Morei um ano na capital e voltei a Jaguarão. Tempos depois, numa viagem de ônibus,

Astro encontrou a presidente da APAE de Arroio Grande, dona Rosa Maria. Recebeu dela convite para trabalhar na APAE de Arroio Grande e mudou de domicílio.

"Tudo na minha vida é por acaso. Brinco que vou escrever um livro intitulado Por Acaso".

Astro ficou na APAE de AG por 13 anos. Depois foi trabalhar na Secretaria de Educação local. Enquanto estava em Arroio Grande, cursou Magistério em Pelotas, no colégio Assis Brasil, indo e vindo na estrada.

"Graças a Deus foi um período ótimo em AG. Hoje parece que sou mais de Arroio Grande que de Jaguarão. Outro dia fui com o doutor Wilson Farias (advogado) lá. Avisei pelo jornal da visita. As pessoas foram para a esquina esperar eu chegar, abanando com carinho, na farra, pura amizade".

Astrogildo começou a escrever a coluna social do Diário da Manhã em 2000. Mas já tinha experiência na imprensa. Quando ainda morava em Arroio Grande, ele escrevia para o Diário Popular uma coluna sobre a vida social de AG. Escrevia também no jornal Evolução e atuava no rádio. Foi também coordenador da Casa da Amizade de AG, por cinco anos.

Como colunista social, passou a frequentar até mesmo os redutos mais conservadores, como o Clube de Comércio local. "Naquela época, negro não estava no Clube do Comércio. Mas eu entrei".

Saiu-se bem. Na outra semana de sua estreia nos salões privativos do Clube, Astro já apresentava o baile mais famoso da Casa, o Anos Dourados.

"Vi ali uma chance. Foi um luxo, o piano tocando, eu entrevistando, as pessoas me beijando, fotografando. Entrevistei muita gente e comande as homenagens. Foi a primeira vez que fiz entrevista. Nesse dia, o único negro no clube era eu. Diziam que negro e pobre não entrava lá, mas sempre fui assim. Eu chego e dou risada. Pra mim todos são iguais".

Anos depois, nos anos 80, Astrogildo se mudaria em definitivo para Pelotas. Mais uma vez o "acaso", como ele diz sobre tudo o que lhe acontece na vida, cruzou-lhe o caminho.

Um dia foi pagar uma conta na loja Mazza e viu uma fila de gente aglomerada. Era um aviso de concurso para professor do município e ele se inscreveu. Na noite anterior ao dia da prova foi a uma festa, tomou muito quentão, ficou bebum, conta. Pensou em desistir do concurso, mas um amigo insistiu que deveria fazer a prova. "Quase gabaritei a prova, só errei três questões. Tive muita sorte. Eram cinco mil inscritos. Foi assim que me fixei em Pelotas".

Admitido no município, Astrogildo foi trabalhar na Escola Maria Poliesti. Por essa época, começou a assinar a coluna no Diário da Manhã. "Um dia o doutor Wilson Farias (advogado) me disse: 'Amanhã, o Hélio (Freitag, proprietário do DM) está te esperando'. Meu primeiro texto foi sobre um jantar na casa da minha amiga Mônica Osni Duarte, na Dom Joaquim (avenida), a que fui convidado. Tinha juiz, desembargador, eu escrevi sobre o que eu vi e estreei com uma página".

A partir daí, passou a cobrir os eventos sociais nos turnos em que não estava trabalhando na prefeitura. Permaneceu na Poliesti algum tempo, mas, querendo melhorar o salário, em 2001, no governo Marroni, pediu à secretária de Educação para ser transferido para uma escola na zona rural, porque no campo o município pagava 50% a mais de salário.

Ela me dizia: "Mas professor, o senhor está em estágio probatório de três anos. Persistente, caprichando nos elogios à secretária ("Sempre fui assim. Nunca me entreguei"), continua insistindo. Dizia para ela: "Como a senhora está charmosa hoje, dourada da praia, linda. E ela: 'Obrigada professor, mas se é aquele assunto...'"

Na quarta tentativa, ele ganhou ok da bronzada de praia para a transferência. Mandaram-lhe para uma pré-escola na Cascata.

"A Cascata virou uma cidade minha, morei lá dois anos. Levava corais para cantar, agitava as coisas. A formatura virava uma festança, banda do Exército, tenho as fotos até hoje".

Tempos depois Astro voltou a viver na área urbana de novo, passando a dar aulas na escola Ruth Blank, para concluir seu estudos

em Pedagogia Clínica e Psicopedagogia.

Durante a campanha eleitoral de 2004 para prefeito, sua vida deu outra guinada. "Eu ia passando pela rua quando Bernardo (de Souza, candidato a prefeito) desceu de um carro e me chamou. Estava cheio de seguranças, de barba, charmoso, eu me encantei com aquilo. Não conhecia o Bernardo e nos apresentamos. Ele então me disse: 'Sou o Bernardo. Se eu vencer a eleição, tu vais trabalhar comigo, aonde quiseres'. Assim foi. Fui trabalhar no gabinete, tendo como colegas Paula Mascarenhas (hoje prefeita), a Ester (Gazzale), todo esse grupo. Fui lotado no programa Fala, Pelotas e assinava documentos."

Quando Bernardo renunciou (vindo a falecer meses depois), Astro decidiu voltar para a Secretaria de Educação para se aposentar no tempo correto. Desde então, coordenou a organização dos casamentos coletivos realizados pela prefeitura, por 11 anos, com aquela sua alegria, e atuou por um tempo na escola Alfredo Dub, de educação de surdos.

"Uma vez, num jantar no Brilhante (Clube Social) ouvi uma senhora de vermelho falar para outra: 'Quem é o rapaz? É pretinho ele. Pois é. Vê se ele está se sentindo bem'. Mas eu estava me sentindo bem". Acabou sendo convidado pela dama de vermelho para sentar à mesa da diretoria.

"Sei que existe preconceito. Mas eu nem tô. Eu chego chegando. Os olhares enviesados eu não vejo. Não vejo cor, não penso em dinheiro. Eu sempre considero que todo momento é o meu momento, a minha hora. Eu pratico a igualdade. Minha coluna é como eu sou".

* Tentando lembrar da nossa conversa perdida na quebra do celular, lembrei me Astrogildo trabalhou um período em Porto Alegre como instalador de equipamentos contra incêndio. Ele fez graça consigo mesmo, recordando do uniforme que era obrigado a usar, com capacete, como se aquilo não combinasse com sua figura e suas ambições artísticas e acadêmicas. "Mas eu nem tava. Eu me divertia enquanto fazia o meu trabalho. Ele também conta que, numa ocasião, topou com a atriz renata Sorrah na empresa esta de equipamentos contra incêndio. "Pra minha surpresa, ela era sócia-proprietária. Fiquei elétrico e fui lá abraçar e beijar ela. Eu trabalhava com uma global e não sabia".

08/12/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Vereadores Mirins mantém agenda com José Ivo Sartori

<http://www.atmosferaonline.com.br/vereadores-mirins-mantem-agenda-com-jose-ivo-sartori/>

Também enalteceu a vontade das crianças e adolescentes em participarem de programas como este, salientando que a diferença na sociedade se faz através da participação de todos.

Os Vereadores Mirins, que fazem parte do Programa Vereador Mirim a Câmara Vai a Escola, da Câmara Municipal de Vereadores e que tomaram posse recentemente, estiveram nesta quarta, 06, acompanhados de vereadores, pais, professores e servidores da Casa Legislativa, cumprindo extensa agenda de trabalhos junto ao Palácio do Governo do Estado, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas na capital do Estado.

Logo no início da manhã, antes dos trabalhos, estiveram na Catedral Central, oportunidade em que, além de conhecerem a grandiosidade da obra e seu valor histórico, também puderam ouvir o pároco local que falou a comitiva a importância da religiosidade, amizade e como viver bem em harmonia em sociedade.

Também enalteceu a vontade das crianças e adolescentes em participarem de programas como este, salientando que a diferença na sociedade se faz através da participação de todos. Cobrou estudos e dedicação junto as suas escolas para que sejam, futuramente, pessoas que possam mudar a atual sociedade.

O Governador do Estado, José Ivo Sartori, que recebeu a todos com a sua alegria peculiar de sempre, agradeceu imensamente a visita ao Palácio do Governo, especialmente de jovens e adolescentes que farão parte da mudança do Estado dentro de alguns anos.

Cobrou dedicação de todos durante a sua gestão como vereadores mirins, pois seus trabalhos serão a diferença junto as escolas, bairros, igreja e comunidade onde moram. "Antes de tudo, muita dedicação aos estudos, respeito aos pais e à sociedade como um todo para que sejam vitoriosos na vida pessoal e profissional".

No Tribunal de Conta foram recepcionados pelo Conselheiro Iradir Pietroski e equipe de trabalho da autarquia, momento em que repassaram a importância do trabalho na prestação de contas dos municípios e do Estado, como também salientou aos vereadores mirins a valorização do estudo para o sucesso na vida, principalmente a profissional. "Quem sabe alguns de vocês, futuramente, venham fazer parte do nosso quadro de funcionários, ou como grandes políticos que tomarão as importantes decisões que podem mudar a vida das pessoas".

Na parte da tarde, estiveram no Museu da PUC, oportunidade em que puderam interagir com os experimentos que se encontram no local, conhecer novidades e se divertirem através do uso da ciência e tecnologia.

O Programa Vereador Mirim tem como objetivo promover a interação entre a Câmara Municipal de Vereadores e as escolas municipais, estaduais e particulares, permitindo ao estudante compreender o papel do Legislativo dentro do contexto social em que vive, contribuindo, dessa maneira, para a formação de sua cidadania e entendimento dos aspectos políticos da sociedade brasileira.

08/12/2017 | Canal Bioenergia | canalbioenergia.com.br | Geral

Renováveis são opções para que o Brasil cumpra acordo do clima

<http://www.canalbioenergia.com.br/renovaveis-sao-opcoes-para-que-o-brasil-cumpra-acordo-do-clima/>

Ana Flávia Marinho-Canal-Jornal da Bioenergia

Durante a 21ª Conferência das Partes (COP21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), na França, foi aprovado por 195 países o Acordo de Paris. O objetivo é reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável e manter o aumento da temperatura média global em menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, além de esforçar para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

O Brasil ratificou o acordo e, assim, as metas brasileiras deixaram de ser pretendidas e tornaram-se compromissos oficiais. O compromisso nacional foi de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025, com uma contribuição indicativa subsequente de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% abaixo dos níveis de 2005, em 2030. Para isso, o país se comprometeu a aumentar a participação de bioenergia sustentável na sua matriz energética para aproximadamente 18% até 2030, restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas, bem como alcançar uma participação estimada de 45% de energias renováveis na composição da matriz energética em 2030.

O pesquisador da Embrapa Agroenergia, Bruno Galvêas Laviola, estudou sobre o assunto e os rumos que o Brasil deve tomar para alcançar as metas pretendidas. "Em nossos estudos, verificamos que para atingir esta contribuição, o setor de biocombustíveis tem um grande desafio pela frente, que pode ser reconhecido também como grande oportunidade de crescimento para o setor. Para cumprir a contribuição, precisamos fazer com que o setor de biocombustíveis cresça a taxas maiores que as previstas atualmente e/ou que sejam incluídos na matriz energética a produção de outros biocombustíveis." Neste sentido, Laviola considera que existem gargalos técnico-político-econômicos que não podem ser ignorados e merecem atenção, seja do governo, seja do setor produtivo. "Para o setor de biodiesel, por exemplo, para avançarmos em misturas no diesel superiores a 15%, precisaremos de diversificação de matérias-primas, com escala suficiente para atender à demanda. Atualmente, existem diversas oleaginosas que podem ser usadas na produção de biodiesel, porém somente a soja possui escala de produção suficiente."

O pesquisador exemplifica que um combustível verde que poderia ajudar o País a cumprir o compromisso firmado em Paris é o bioquerosene para aviões. "O setor aéreo internacional tem metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e, no Brasil, há iniciativas para promover o abastecimento com derivados de biomassa, a exemplo da plataforma mineira e da plataforma pernambucana. O biogás é outro combustível com bastante potencial, principalmente porque aproveita resíduos. O aproveitamento dos óleos residuais, como o óleo de fritura, seria uma alternativa de ampliar a disponibilidade de matéria-prima. No setor de etanol, temos também grandes oportunidades de diversificação para ampliar a produção, como por exemplo, o etanol de primeira geração produzido de matérias-primas alternativas e o de segunda geração."

O professor Odilon Francisco Pavón Duarte, coordenador do Laboratório de Eficiência Energética (LABEE) e do Centro de Demonstração em Energias Renováveis (CEDER) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) acredita que

o Brasil tem potencial para alcançar a meta de 18% da matriz energética baseada em biocombustíveis até 2030. “Entretanto, para tal, estudos apontam a necessidade de uma maior participação da soja na produção do biodiesel e o aumento de sua mistura no diesel para níveis que ultrapassem os limites normativos atuais. Porém, se faz necessário o emprego de novas matérias-primas oleaginosas no mercado, pois essas contribuiriam para a diminuição da participação da soja como energético, já que a leguminosa possui grande importância nas exportações brasileiras.”

Pavón comenta ainda que, no processo de produção do etanol, é imprescindível o investimento na eficiência energética desse setor, fazendo o uso de tecnologias mais eficazes. “Outro fator é o meio de transporte do insumo, que é primordialmente rodoviário. A utilização de meios mais competitivos, como o ferroviário e aquaviário, permitem uma maior velocidade na locomoção, diminuindo os custos finais do etanol e reduzindo a emissão de GEE do ciclo do produto.”

O estudo desenvolvido pela Embrapa mostrou que existe um grande desafio para chegar a 18% de biocombustíveis na matriz energética em 2030. “Porém, sabemos que podemos crescer muito mais que as taxas estimadas atualmente. Para isso, precisamos de programas de governo com metas bem definidas e com um conjunto de ações que abordem questões fiscais, mercadológicas, de infraestrutura, logística e armazenamento, bem como, de ciência e tecnologia”, afirma Bruno Galvêas Laviola. Segundo o pesquisador, para podermos avançar com maior eficiência, a pesquisa e a inovação são fundamentais para ampliar a competitividade do setor. “Não podemos deixar essa conta apenas para o governo, pois são cruciais as parcerias público-privada e os investimentos do setor privado para aumentar a produção de biocombustíveis no Brasil. Portanto, mesmo com o atual cenário político e econômico do país, aproveitando o nosso potencial, o Brasil terá grandes chances de atender aos compromissos assumidos.”

Meio ambiente

As metas estipuladas pelo Acordo de Paris têm impacto direto no meio ambiente, visando sua preservação. Elas contribuem com o aumento da participação dos biocombustíveis na matriz, fundamental para proporcionar uma possível substituição da utilização dos combustíveis fósseis, mais poluentes. “Além disso, o fomento desse mercado possibilita a geração de empregos e renda para o setor agrícola, criando incentivos para os produtores de baixa renda e viabilizando o desenvolvimento das tecnologias atuais utilizadas, tanto do setor de produção da matéria-prima quanto das demais etapas, como o transporte. Desta forma, o incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação, permite a introdução de novas fontes de biocombustíveis no mercado brasileiro, além do avanço das tecnologias em uso na atualidade. Ademais, a busca pelo aumento do emprego dessa fonte energética garante melhor segurança da matriz brasileira, diversificando os meios de produção, além de reduzir as emissões de GEE e outros poluentes”, diz Odilon Francisco Pavón Duarte.

Cenários

O professor Odilon Francisco Pavón Duarte entende que, da mesma forma que podem se mostrar como obstáculos, os setores econômico e político são essenciais no alcance dessas metas traçadas. “Sabe-se que a mistura do biodiesel no diesel terá que subir dos atuais 8% para, no mínimo, 15% até 2030 a fim de reduzir os impactos danosos pelo uso dos combustíveis ao ambiente. Todavia, as leis atuais limitam essa adição de mistura em até 10%. Além disso, ações políticas para incentivar o desenvolvimento de outras matérias-primas, além da soja, principalmente em famílias agrícolas de baixa renda, são necessárias para alavancar o estímulo da diversificação dos meios de produção do biodiesel. Outro fator é a forte participação da soja para a economia brasileira a partir da exportação, limitando a quantidade que poderia ser destinada à produção do combustível. Deve-se também levar em conta os custos da instalação de inúmeras usinas para a produção em maior escala desse energético.”

Dessa forma, Pavón pondera que a adoção de políticas públicas e o aprimoramento da logística econômica têm papel fundamental na conquista da meta. Além disso, ele também entende que o investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) pode trazer novas tecnologias e técnicas para o mercado brasileiro, bem como meios alternativos de biocombustíveis para auxiliar os predominantes biodiesel e etanol. “Um exemplo disso é o BioQAV, combustível renovável ainda em desenvolvimento para aplicação na indústria aeronáutica.”

Biocombustíveis

Do ponto de vista ecossistêmico, os biocombustíveis contribuem para a redução das emissões dos GEE e, por consequência, preservam o meio ambiente. É o que explica Odilon Francisco Pavón Duarte. “São provenientes de biomassa renovável que podem

reduzir o emprego dos combustíveis derivados de petróleo e gás natural na geração de energia; seu manuseio e armazenamento são mais seguros que tais fontes.”

O professor entende que os objetivos traçados direcionam o Brasil rumo à sustentabilidade, tornando a matriz energética menos dependente dos combustíveis fósseis, que estão chegando ao fim (estima-se que o petróleo, com as atuais quantias de extração, se extinguirá em 46 anos). “Do ponto de vista da eficiência energética, ressalta-se que a conscientização da população em relação ao correto uso da energia, auxiliaria no alcance da meta de 18% de participação dos biocombustíveis na matriz, visto que a redução da demanda atual diminuiria a quantia energética necessária para atingir essa porcentagem.” Portanto, a adoção de campanhas nacionais de sensibilização e o fomento do tema nas mídias também tem papel crucial para o cumprimento da meta brasileira.

Bruno Galvêas Laviola ressalta que o aumento da participação de bicombustíveis terá impacto direto no desenvolvimento econômico do país, na geração de emprego e renda e na mitigação dos gases de efeito estufa. “Os combustíveis de origem fóssil têm sido apontados como os principais responsáveis e causadores do efeito estufa e, conseqüentemente, do aquecimento global. Portanto, substituir parte dos combustíveis fósseis por biocombustíveis contribui para melhorar as condições ambientais. Além disso, o aumento do uso de biocombustíveis em grandes centros, por exemplo, melhora a qualidade do ar e, conseqüentemente, a saúde da população. Em termos econômicos, o uso de biocombustíveis diminui a dependência do mercado externo do petróleo, além da possibilidade do Brasil se destacar como um exportador de biocombustíveis. São inúmeros os benefícios do aumento da participação de biocombustíveis e outras fontes de energias renováveis na matriz energética brasileira.”

Ana Flávia Marinho-Canal-Jornal da Bioenergia

08/12/2017 | Colégio Marista | colegiomarista.org.br | Geral

Colégio Marista Pio XII Confirma os aprovados nos vestibulares 2018

<http://colegiomarista.org.br/piouxii/confira-os-aprovados-nos-vestibulares-2018>

Após muito estudo e dedicação, os estudantes concluintes do 3º ano EM em 2017 atingiram ótimos resultados nas provas de vestibular. Confira a lista de aprovados abaixo.

Caso não encontre seu nome na lista, ou conheça algum estudante marista que passou no vestibular, avise-nos pelo e-mail piouxii@maristas.org.br.

PUCRS

Ana Julia Hermes Schepp	Psicologia
Bettina Loser Gehm	Jornalismo
Carlos Eduardo Gasparetto	Odontologia
Camila Almeida Estacio Da Silva	Biomedicina
Eduarda Klippel	
Felipe Branco	Engenharia Civil
Gabriel Matte Rios Fernandez	Ciências Econômicas
Gustavo Dos Santos Da Silva	Direito

Joao Gabriel Griza	Educação Física - Bacharelado
Joao Pedro Escobar Borsatto	Direito
Maria Eduarda Krummenauer	Biomedicina
Vinicius Soares Flach	Engenharia De Produção

UNISINOS

Aline Michelle Peixoto Machado	Pedagogia - Licenciatura 1º Lugar
Ana Carolina Reis Variani	Arquitetura E Urbanismo
Arthur Sommer Klein	Fisioterapia
Athos Nerbas Dutra	Direito
Bettina Loser Gehm	Jornalismo
Bruna Andreazza Mombach	Publicidade E Propaganda
Danielle Gressler	Moda
Giovana Giachelin Nunes	Engenharia Química
Guilherme Mendes Ludwig	Fisioterapia
Gustavo Diefenbach Dos Santos	Ciências Econômicas
Gustavo Dos Santos Da Silva	Direito
Gustavo Henrique Utz	Ciências Econômicas
João Augusto Romanini Felix	Engenharia Ambiental
Joao Gabriel Griza	Gestão Comercial
Joao Pedro Senger Da Silveira	Engenharia Ambiental
Laura Claus Chagas	Arquitetura E Urbanismo
Luca Grin Cassel	Segurança Da Informação
Luiza Lopes Camilo	Direito
Manuela Santos Caixinhas	Gastronomia
Marco Antônio Schlindwein Vaz	Engenharia Civil - 2º Lugar
Marco Toniolli Somenzi	Direito

Melissa Mattiello Barcellos	Engenharia Ambiental
Nicole Schumacher	Engenharia Ambiental - 1º Lugar
Pedro Althaus Grassmann	Administração - Gestão Para Inovação E Liderança
Renan Stoffel Sartori	Administração - Gestão Para Inovação E Liderança
Sabrina Thiele	Publicidade E Propaganda
Thais Cristina Koch Prucha	Enfermagem
Vinicius Soares Flach	Administração - Gestão Para Inovação E Liderança - 1º Lugar

08/12/2017 | Colégio Marista | colegiomarista.org.br | Geral

Colégio Marista Rosário Resultados nos Vestibulares 2018

<http://colegiomarista.org.br/rosario/diferenciais/resultados-nos-vestibulares-2018>

Traduzida na prática, a educação no Marista Rosário busca contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e jovens. No ambiente escolar e em sintonia com as famílias, além da formação para valores, os resultados acadêmicos são importantes, especialmente no preparo para o ingresso no Ensino Superior.

Dessa forma, celebramos as aprovações dos alunos do Terceirão 2017 em diversas universidades.

Essa lista é atualizada com a colaboração de pais e estudantes. Caso algum nome ou colocação (1º, 2º e 3º lugar) não conste, por favor, avise-nos: ascomk.rosario@maristas.org.br.

Confira:

PUCRS

Turma 301

Ana Luísa Griebler Menezes - Design (1º Lugar)

André Motta Dias - Direito

Carolina Macedo Brum - Odontologia

Eduardo Wallau Silveira - Engenharia Mecânica (2º Lugar)

Eric Fontana Lages - Engenharia Mecânica

Fabrcio Dias da Costa Corrêa - Engenharia Mecânica

Isabela Calazans de Aguiar - Direito

Isadora Ferreira Belmonte - Administração/Linha de Formação de Negócios Internacionais

Isadora Manfredi Marques - Psicologia

Laura Gandolfi Horst - Design

Leonardo Guaragna do Nascimento - Publicidade e Propaganda

Leonardo Timmen Mello - Engenharia de Produção (3º Lugar)

Luana dos Santos Silveira - Direito

Lucca Zaffari Werlang - Ciências Econômicas/Linha de Formação Economia

Octávio Ferreira de Barcellos Coutinho - Direito

Turma 302

André Martin Chaves - Produção Audiovisual

Anna Carolina Silveira Cardoso - Engenharia de Produção

Carlo Smaniotto Mantovani - Direito

Catharine Hammes de Oliveira - Direito
Daniela Weidlich Sfreddo - Arquitetura
Diego Cardoso de Carvalho - Nutrição
Fernanda Berthold e Silva - Direito
Gabriel Chinazzo Hilgert - Ciências Aeronáuticas
Gabriela Vargas Amante - Biomedicina
Helena Duarte Weissheimer - Jornalismo
Isabel Dick Bonato Letras - Língua Portuguesa (3º Lugar)
João Frischenbruder Sulzbach - Biomedicina (1º Lugar)
Luiza Cerveira Kampff Letras - Língua Inglesa (1º Lugar)
Natália Donati Polesello - Arquitetura
Natália Scheid Somensi - Direito
Rafael de Oliveira Luzzi Rodrigues - Fisioterapia
Rafael dos Santos Ongaratto - Escrita Criativa (1º Lugar)
Renata Fernandes Soares - Administração/Liderança e Gestão de Pessoas (1º Lugar)
Tiago Loch Quevedo - Engenharia Química
Valenthina da Silveira Cabral - Odontologia
Victor Alvares da Silva Cunha - Administração/Linha de Formação de Administração de Empresas
Vitória Coradini Moglia - Direito

Turma 303

Arthur Alves Rusch - Administração/Linha de Formação de Administração de Empresas (3º Lugar)
Arthur da Silva Scheibel - Pedagogia (2º Lugar)
Bernardo Boatini Física - Licenciatura
Carolina Louzada Menna Barreto - Odontologia
Carolina Rolim Sartoretto - Psicologia
Cecília von Mühlen Daronch - Engenharia Química
Érica Beatriz Souto da Rosa - Odontologia
Felipe Caetano Arellano - Ciências Econômicas
Isabela de Moraes Kreutz - Direito
Leonardo Malheiros de Mello - Engenharia de Software
Letícia da Costa - Design de Produto
Lucas Pezenatto Fiorini - Direito
Maria Antônia Mascarello Vieira - Arquitetura e Urbanismo
Maria Júlia Silveira de Medeiros - Publicidade e Propaganda
Natália Hackbart Porn - Odontologia
Paola Wolff Damasio - Engenharia Química
Pedro Henrique Xavier Valente - Direito
Rafael Kulakowski Giralt - Ciência da Computação
Tahiana Machado Antunes Rodrigues - Ciências Biológicas/Licenciatura
Tamires de Souza Mora - Ciências Biológicas/Bacharelado

Turma 304

Amanda Ladeira Toigo - Odontologia
Ana Clara Souto da Rosa - Direito
Bruno Daiki Fukuoka Keenan - Biomedicina
Catharina Barbieri Xavier - Odontologia (3º lugar)
Dora Bigarella Lemos - Física
Giovanna Cristina Dal Soler - Enfermagem
João Gabriel Waiss de Oliveira - Ciências Contábeis/Linha de Formação Controladoria e Tributos
Luis Afonso Fabricio Verdum - Fisioterapia
Luísa Antonietti Aranalde - Direito
Maria Gabriela Debacco Jardim - Direito

Marina de Azevedo Schilardi - Administração e Marketing
Michelle de Mesquita Wasum Fisioterapia
Miguel Franco Felipe - Educação Física/Bacharelado
Numa Santos Diehl - Engenharia de Produção
Pedro Pergher Kunz - Administração de Empresas
Roberta d'Almeida Marquardt - Administração e Marketing
Thiago Zimmermann Nisan Silveira - Ciências Econômicas
Vitor Faria Torres - Engenharia de Produção

Turma 305

Amanda Kafer Minozzo - Direito
Amandha Sanguiné Corrêa - Ciências Sociais/Bacharelado
Bruna do Amaral Ferreira Souza - Odontologia
Bruna dos Santos Moura - Arquitetura e Urbanismo
Bruno Schoetter Preus - Direito
Gabriel Moraes da Silveira - Administração de Empresas/Linha de Formação em Administração Empresarial
Gabriela Marques Cardoso - Direito
Giulia Scapin Bertini - Administração/Negócios Internacionais
Guilherme Ribeiro Pérez - Direito
Henrique Buffet - Administração de Empresas/Linha de Formação em Administração Empresarial (1º Lugar)
Henrique Zereu Dreifus - Administração/Liderança e Gestão de Pessoas
Isabela Drehmer Merenda de Carvalho - Biomedicina
Juliano Gheller Boeira - Direito
Leandro Morales de Carvalho - Direito
Lucca Riboli - Direito
Nicole Pessoa Guimarães - Direito
Paola Antonia Ruiz da Silva - Arquitetura e Urbanismo
Paula Moraes Cavalcanti - Psicologia
Rafael Saraiva Mielczarski - Gastronomia
Stefano Baptista Tessaro - Direito
Thales Dalla Pozza Mahmud - Engenharia de Produção

Turma 306

Antônio Ballvé Borba - Engenharia Mecânica
Francisco Feijó Targa - Administração de Empresas
Gabriel Neves Loponte - Engenharia Elétrica
Henrique Silveira Lisakowski - Direito
Igor Carpes Ribeiro - Engenharia Elétrica
João Pedro Fraga Vazquez Russowsky - Psicologia
Leonardo Dall' Accua - Engenharia de Produção
Marcelo Prates Krás Borges - História/Bacharelado (1º lugar)
Tathiana Facin Craco - Direito
Théo Santiago Müller - Ciência da Computação
Thiago Manini Gomes - Ciência da Computação

Turma 307

Américo Pinheiro da Costa - Ciências Econômicas
Ana Carolina Marques Castiglio - Serviço Social (1º Lugar)
Beatriz Vargas de Souza - Design
Carolina Marsiglia Lucini - Publicidade e Propaganda
Diego Estrázulas Falcetta - Engenharia Mecânica
Enzo Cescon de Moura - Produção Audiovisual
Fernanda Carello Collar - Ciências Biológicas

Isabel Ghirardi Falkenberg - Medicina
Isabella Damiani Lafin - Jornalismo
Isabella Martins Carpentieri - História/Bacharelado
Isadora Wolfart Pinheiro - Ciências Sociais (1º lugar)
João Gabriel Garcia Chiodo - Engenharia Química
Luan Gomes Fernandes - Ciências da Computação
Manoela Neves da Rocha Novo - Odontologia
Manoela Pereira Machado - Engenharia Civil
Mariana Faccio Müller - Engenharia Mecânica
Marina Daros Bruschi - Relações Públicas
Matheus Teixeira Flores - Administração/Negócios Internacionais
Miguel Ugalde Liberato - Publicidade e Propaganda
Natália Velho Noronha - Ciências Sociais/Licenciatura (3º lugar)
Nicoly de Matos Osorio - Física Médica
Paulo Jorge Gomes Ribu de Freitas - Psicologia
Yago Estevan Siman - Engenharia Elétrica

Unisinos

Amanda Fernandes Rezende - Fisioterapia
Ana Clara Nunes Hansen Relações - Internacionais
Anna Carolina Silveira Cardoso - Engenharia de Produção
Bruno Schoetter Preus - Direito
Catharine Hammes de Oliveira - Direito
Cecília von Mühlen Daronch - Engenharia de Alimentos (2º lugar)
Eric Fontana Lages - Engenharia Eletrônica (2º lugar)
Gabriel Moraes da Silveira - Administração de Empresas
Giovanna Cristina Dal Soler - Medicina Veterinária
João Gabriel Luchese Flores - Administração / Gestão da Inovação e Liderança (2º lugar)
Kim Eickhoff Pessin - Arquitetura e Urbanismo
Laila Nidal Yusuf Tubasi - Administração de Empresas
Leonardo Dall' Accua - Engenharia de Produção
Lívia Calvi Fialho - Administração / Gestão da Inovação e Liderança (1º lugar)
Luiza Costa Gomes - Fisioterapia (3º Lugar)
Maria Antônia Mascarello Vieira - Moda
Marina Bertinatto - Direito
Paulo Jorge Gomes Ribu de Freitas - Psicologia
Rafael Kulakowski Giralt - Ciência da Computação (1º lugar)
Vitória Muratore Zanella Administração – Gestão para Inovação e Liderança
Yasmin Takehara Chemale - Ciências Contábeis
UCPEL
Eduardo Beltrame Martini - Medicina

Uniritter

Amanda Soledar Pinho - Relações Internacionais
Ana Vitória Bruxel Mendez - Relações Internacionais (1º lugar)
Gabriela Vargas Amante - Biomedicina
Giovanna Cristina Dal Soler - Medicina Veterinária
Michelle de Mesquita Wasum - Engenharia Ambiental (3º lugar)
ULBRA
Bruna do Amaral Ferreira Souza - Odontologia (1º lugar)
Eduardo Beltrame Martini - Medicina
Nicolas Karpouzas Vicentini - Medicina

ESPM Sul

Amanda Soledar Pinho - Relações Internacionais

Ana Julia Oliveira de Araújo - Design

Arthur da Silva Petrazzini - Design

Giulia Scapin Bertini - Relações Internacionais

Isadora Ferreira Belmonte - Administração

Universidade Positivo

Pedro Angst Maciel - Medicina

UCS

Pedro Angst Maciel - Medicina

IPA

Luis Afonso Fabricio Verdum - Fisioterapia (1º Lugar)

*Caso algum nome ou colocação (1º, 2º e 3º lugar) não conste na lista, por favor, avise-nos pelo e-mail ascomk.rosario@maristas.org.br.

08/12/2017 | Colégio Marista | colegiomarista.org.br | Geral

Colégio Marista Medianeira Estudantes são aprovados no vestibular de verão da PUCRS

<http://colegiomarista.org.br/medianeira/sobre/estudantes-sao-aprovados-no-vestibular-de-verao-da-pucrs>

O Marista Medianeira parabeniza os estudantes concluintes do 3º ano do Ensino Médio que foram aprovados no Vestibular de Verão 2018/1 da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Caso não encontre seu nome na lista, ou conheça algum estudante marista que passou no vestibular, avise-nos através do .

Confira os aprovados:

PUCRS

Eduardo Fantini - 8º lugar - Engenharia de Software

Marco Cavalett - Ciência da Computação

Samara Mecca - 7º lugar - Direito

08/12/2017 | Colégio Marista | colegiomarista.org.br | Geral

Colégio Marista Santa Maria Terceirão já tem aprovados nos Vestibulares

<http://colegiomarista.org.br/santamaria/sobre/terceirao-ja-tem-aprovados-nos-vestibulares>

Nossos estudantes do terceirão começam a figurar nos listões das Instituições de Ensino Superior de Santa Maria e região.

Após a divulgação do resultado da Universidade Federal de Passo Fundo no dia 21/11, na última sexta-feira, mais duas Universidades, PUCRS e UNIFRA, informaram sua relação de aprovados. Conheça os estudantes aprovados e seus cursos:

Universidade Federal de Passo Fundo | UPF

Brenda Secco | Medicina Veterinária

Isadora Meyer Barchet | Direito

Centro Universitário Franciscano | UNIFRA

Diogo Conterato Possebon | 301 | Engenharia de Materiais

Elian Salazar Naveda | 301 | Tecnologia em Jogos Digitais

Iguatemi Canabarro Rocha Junior | 301 | Direito Diurno

Isabela Cielo Müller | 301 | Arquitetura e Urbanismo

Lucas Cera Schaefer | 301 | Tecnologia em Jogos Digitais

Maíra de Oliveira Penna | 301 | Nutrição

Vitor da Silva Kunz | 301 | Administração Diurno

Bernardo Jornada | 302 | Direito 3º Suplente

Darin Nessim Samara | 302 | Arquitetura e Urbanismo

Gabriel Dalcol Meinhardt | 302 | Engenharia Química

Jaqueline Friedrich Petroni | 302 | Publicidade e Propaganda

Laura Pozzobon Dutra | 302 | Engenharia Química

Nicole Nascimento Massafra | 302 | Nutrição

Renata Matos Schneider | 302 | Fisioterapia

Os estudantes aprovados na PUCRS serão inseridos na listagem na próxima segunda-feira, 11/12.

08/12/2017 | Colégio Marista | colegiomarista.org.br | Geral

Colégio Marista Champagnat Confirma os aprovados nos vestibulares 2018

<http://colegiomarista.org.br/champagnat/confirma-os-aprovados-nos-vestibulares-2018>

O Ensino Médio do Marista Champagnat, comprometido com a educação integral, desenvolve atividades que visam ao aprimoramento humano por meio da formação ética e espiritual, além da autonomia e compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos. Relacionando teoria e prática em cada componente curricular, o estudante se qualifica para enfrentar os desafios futuros. Nessa fase, o jovem é motivado a construir seu projeto de vida e ampliar o exercício da cidadania. Com uma carga

horária ampliada de 33 períodos semanais, ao ingressar no Ensino Médio, o estudante é fortemente preparado para avaliações externas. Um dos indicadores é o resultado em concursos vestibulares. Abaixo está a lista de estudantes formandos aprovados nos vestibulares 2018. Estudante Universidade Curso

ADRIANO BATISTA

PUCRS Física

ALESSANDRA TISOTT PUCRS Administração

ANTÔNIO GUIMARÃES PEREIRA RODRIGUES PUCRS Engenharia Química

BIANCA SCHNEIDER PUCRS Engenharia de Produção

CAMILA SILVEIRA ROST PUCRS Arquitetura e Urbanismo

CLARA BARBARANI DE ANDRADE PUCRS Administração

DANDARA SANTOS DE ABREU PUCRS Ciências Sociais

ERNESTO VAZ DE OLIVEIRA PUCRS Engenharia de Computação

EUGÊNIA ARTECHE DO AMARAL PUCRS Direito

FELIPE CORCETE MAFFIOLETTI PUCRS Direito

FELIPE DE LIMA RIBEIRO PUCRS Educação Física | 2º LUGAR

FERNANDA TEIXEIRA DE CARVALHO PUCRS Fisioterapia

GABRIEL DA VEIGA BILHAR PUCRS Engenharia de Software

GABRIEL DORNELLES DE CASTRO PUCRS Administração

GABRIEL SOUZA DA SILVA PUCRS Ciências Econômicas

GABRIELA REUS DE SOUZA TORBES PUCRS Administração | 1º LUGAR

GABRIELLE SANTOS DE CARVALHO PUCRS Direito

GIULIA DUARTE SCHLINDWEIN PUCRS Design

GUILHERME DA CÂMARA VIEIRA PUCRS Engenharia de Computação

JOÃO FERREIRA BALESTRIN ESPARTEL PUCRS Administração

JONAS COSTA CAMPOS PUCRS Ciência da Computação

JÚLIA ANDREOTTI PUCRS Farmácia

JÚLIA SUSIN CARDEAL PUCRS Engenharia Química

JULIANA NERY FREITAS PUCRS Psicologia

JULIANO ROSA DE CASTRO PUCRS Direito

LAURA AQUISTAPACE QUEIROZ PUCRS Direito

LORENZO DIAS SUHNEL DOS SANTOS PUCRS Física

LUCA DE OLIVEIRA KUPAC PUCRS Administração

LUCAS FRANCISCO MIRANDA DOS SANTOS PUCRS Fisioterapia

LUCAS KANZLER DA SILVA PUCRS Fisioterapia

LUIGI GABRIEL TOLENTINO CARVALHO PUCRS Ciência da Computação

MATHEUS BRIÃO DA ROCHA PUCRS Ciências Econômicas

NATÁLIA CARVALHO PILAR PUCRS Psicologia

NATHÁLIA BORGES WOKURKA CORREA PUCRS Direito

NATHÁLIA WERLE BISSANI PUCRS Fisioterapia

NICOLAS MATHIAS HAHN PUCRS Matemática 1º LUGAR

PEDRO AUGUSTO LAZZAROTTO ADAMI PUCRS Ciências Econômicas

PEDRO BOTTIN PUCRS Educação Física

PEDRO CARLO BRUN IGLESIAS PUCRS Engenharia de Software

PEDRO CÉSAR RAUZER DE MELO PUCRS Direito

PEDRO DE AZEREDO UGALDE PUCRS Geografia

PEDRO MALTA DA CUNHA MEDEIROS PUCRS Direito

RAFAEL SOBRAL RESENDE PUCRS Engenharia de Software

RENAN BERTOLETTI ARAÚJO PUCRS Ciências Econômicas

RENATA LOPEZ LUCIANO PUCRS Biomedicina

ROBERTA BARBOSA DE MEDEIROS PUCRS Escrita Criativa

THIAGO PAVAN ECKEL DA SILVA PUCRS Engenharia de Controle e Automação

VALENTINA MERINO HAHN PUCRS Direito

VINÍCIUS DE FRAGA BASSOTO PUCRS Direito

VÍTOR HUGO CHASSOT SILVA PUCRS Engenharia Civil

VITÓRIA PEREIRA ITAQUY PUCRS Nutrição

WERNER HAHN LOOSE PUCRS Administração Caso não encontre seu nome na lista, ou conheça algum estudante marista que passou no vestibular, avise-nos através do

08/12/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

PUC inaugura Escola de Comunicação, Artes e Design ? Famecos

<http://www.coletiva.net/academia/puc-inaugura-escola-de-comunicacao-artes-e-design-famecos-232660.jhtml>

Além dela, outras três foram lançadas nesta manhã, quando houve a posse de novos gestores administrativos

Da esquerda para a esquerda: Luciano Castro, Cristiane Mafacioli, Sandra Einloft e Carlos Alexandre

A partir do reposicionamento da PUC, com base no conceito 360°, a universidade inaugurou a Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos. Nesta manhã, 8, outras três Escolas foram apresentadas - Ciências, Ciências da Saúde e Politécnica - e seus gestores, respectivamente, e possuídos - Carlos Alexandre, Luciano Costa e Sandra Einloft.

Em vigência, a Famecos passa a ser composta pela graduação em Design, antes vinculada à faculdade de Arquitetura e Urbanismo, além dos cursos de Jornalismo, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. A unidade, que seguirá sob o comando da publicitária Cristiane Mafacioli, tendo como coordenador administrativo Rafael Reimann, ainda oferta o Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Com a cerimônia, a instituição católica de ensino superior efetiva o modelo de organização acadêmica e a reformulação de estruturas de gestão e governança. O movimento, anunciado em outubro, tem como norte conectar os cursos em Escolas, reforçar a integração entre as áreas do conhecimento e ampliar os espaços de convivência e de estudos no campus.

Leia mais:

Publicidade e Propaganda da PUC tem nova coordenação

Cristiane Mafacioli assume direção da Famecos

08/12/2017 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Clube de leitura da Biblioteca aborda 'Diário da Queda' de Michel Laub

<http://www.rs.gov.br/conteudo/270597/clube-de-leitura-da-biblioteca-aborda-diario-da-queda-de-michel-laub>

A Biblioteca Pública do Estado (BPE) promove neste sábado (9), às 15h, palestra com o professor André Alfama sobre 'Diário da Queda', de Michel Laub, no projeto Clube de Leitura, que focaliza leituras obrigatórias no Vestibular da Ufrgs. Com entrada franca, o evento tem inscrições pelo e-mail mail_bpe-rs@sedactel.rs.gov.br.

DIÁRIO DA QUEDA*

Um garoto de 13 anos se machuca numa festa de aniversário. Quando adulto, um de seus colegas narra o episódio. A partir das motivações do que se revela mais que um acidente, cujas consequências se projetam em diversos fatos de sua vida nas décadas seguintes - a adolescência conturbada, uma mudança de cidade, um casamento em crise -, ele constrói uma reflexão corajosa sobre identidade, afeto e perda. Dessa reflexão fazem parte também as trajetórias de seu pai, com quem o protagonista tem uma relação

difícil, e de seu avô, sobrevivente de Auschwitz, que passou anos escrevendo um diário secreto e bizarro.

São três gerações, cuja história parece ser uma só; são lembranças que se juntam de maneira fragmentada, como numa lista em que os fatos carregam em si tanto inocência quanto brutalidade. Numa prosa que oscila entre violência, lirismo e ironia, com pausas para uma neutralidade quase documental na descrição de cheiros, gostos, sons, fatos e sentimentos, este livro - selecionado pela Bolsa Funarte de Criação Literária - é uma viagem inusitada pela memória de um homem no momento em que ele precisa fazer a escolha que mudará sua vida.

*Companhia das Letras

ANDRÉ ALFAMA

Licenciado em Letras pela PUCRS, André Alfama é professor de Língua Portuguesa, da área de Linguagens e de Literatura em cursos pré-vestibulares. Atualmente leciona no IPV, em Novo Hamburgo e CAP, nas cidades de Novo Hamburgo e Canoas. Ministra palestras sobre as leituras obrigatórias da UFRGS, como professor convidado em outros cursos, escolas e instituições.

SERVIÇO

Pauta: palestra com o professor André Alfama sobre 'Diário da Queda', de Michel Laub, no projeto Clube de Leitura

Quando: sábado (9), às 15h

Onde: Biblioteca Pública do Estado/BPE (Riachuelo, 1190, esquina com General Câmara)

Inscrições: e-mail bpe-rs@sedactel.rs.gov.br

Informações pelo telefone 3225-9619

Entrada franca.

Texto: Ascom BPE

Edição: Léa Aragón/ Secom

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Educação e Emprego

Você está mesmo disposto a mudar de opinião?

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2017/12/voce-esta-mesmo-disposto-a-mudar-de-opinioao-cjawpe14608t501mkb6xmsth5.html>

Característica de tempos polarizados, a incapacidade de mudar de opinião pode sim ser explicada pela ciência

Brunna Radaelli

Gilmar Fraga / Arte Zero Hora

Até um almoço de domingo, em família, tem sido um desafio para muitos brasileiros. Assim como entrar no Facebook, dirigir até o trabalho ou tomar um chope no happy hour. Não há reduto que permaneça intocado pela polarização radical de opiniões. Essa expressão, que tem se tornado cada vez mais cotidiana, ilustra a dicotomia política que o Brasil vive desde, pelo menos, as manifestações de junho de 2013. Muito mais do que a simples discordância de ideias, a polarização indica, no atual contexto, uma negação ao debate, promovendo um cenário de intolerância que a cada dia se torna mais comum – na vida “real” ou no ambiente virtual.

Pablo Ortellado, professor de políticas públicas da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador da polarização política nas redes sociais, destaca que o tema deixou o cenário social “mais pesado”:

– Há um antagonismo de tal ordem que acabou gerando comportamentos automáticos. Se um determinado campo é a favor de uma coisa, o outro é automaticamente contra. É a negação instantânea, simplesmente a partir do que alguém acredita que o outro representa.

Leia Mais

Google e Facebook se unem à imprensa contra notícias falsas

Google e Facebook se unem à imprensa contra notícias falsas

"Me manda um áudio no whats": por que os brasileiros enviam tantas gravações de voz

"Me manda um áudio no whats": por que os brasileiros enviam tantas gravações de voz

Polarização política incentiva discurso de ódio na internet, diz presidente da Safernet

A verdade não é tão importante no mundo polarizado. Em tempos de notícias falsas e ódio online, títulos de reportagens valem mais do que seu próprio conteúdo e comportamentos automáticos são reforçados constantemente de acordo com o círculo social no qual estão inseridos. Mas não se sinta mal. A culpa não é sua; é de todos nós, segundo a ciência. Ou melhor: a culpa é dos 3 milhões de anos de seleção natural que transformaram aquele homínideo lascador de pedras em um comentarista frenético de Facebook.

O cérebro humano é uma estrutura complexa e que desafia os cientistas até hoje. Além de ser o principal órgão do sistema nervoso central, capaz de coordenar pensamento e movimento, o cérebro permite às pessoas interagir com o meio ambiente, promovendo a comunicação e a relação com outros seres. E a verdade é que fazer tudo isso dá muito trabalho. Em repouso, o cérebro humano consome cerca de 20% da energia total produzida pelo corpo – o suficiente para acender uma lâmpada de 25 watts. Não é à toa que você evoluiu de forma a, sempre que possível, economizar sua bateria. Mas de que maneira isso se relaciona ao fato de mudar ou não de ideia durante uma discussão?

A professora Keitiline Viacava, doutora em psicologia pela UFRGS, explica que, para compreender as funções do cérebro, é possível dividi-lo em dois sistemas diferentes, embora interconectados. O primeiro, mais primitivo, é comumente chamado de “sistema 1”. É a parte intuitiva da mente, muito influenciada pelas emoções e pelo hábito. Foi isso que possibilitou aos primeiros homínides seguirem ativos e protagonistas mesmo em cenários de extrema dificuldade. Esse sistema também é conhecido como límbico, e por muito tempo foi considerado o “cérebro emocional”.

Já o “sistema 2” é aquele no qual ocorre um tipo de processamento mais elevado, considerado o pensamento racional. É nessa área que as informações são analisadas para que se tornem ações controladas. Aqui já passa a existir um processo de planejamento, deliberação e execução. Trata-se de uma área que evoluiu junto da espécie humana, possibilitando a criação de campos das ciências como a lógica, a matemática e a física.

Sobre a ideia da “economia energética” reforçar comportamentos guiados pela emoção, a professora explica que é muito complicado processar todos os estímulos que uma pessoa recebe – imagem, som, cheiro, sensações térmicas: uma enxurrada de informações a cada milissegundo. Assim, o cérebro precisa agir “no automático”, reproduzindo padrões que já foram previamente considerados seguros. E não só em ações simples, como não colocar a mão no fogo. Aqui entram problemas complexos, como aceitar ou não uma informação que contradiga uma visão de mundo. Keitiline exemplifica:

Nossos estudos sugerem que a polarização surgiu no primeiro semestre de 2014, ou seja, não é um comportamento que sempre fez parte da sociedade brasileira. O pensamento polarizado teve uma data de início no país.

PABLO ORTELLADO

Filósofo, coordenador do projeto Monitor do Debate Político Digital

– Somente pensar antes de agir não significa necessariamente que estamos sendo racionais. Podemos estar utilizando a área analítica do nosso cérebro, mas é importante entender que temos uma tendência natural a reforçar aspectos que garantem nosso bemestar. Conceitos como prazer e perigo estão enraizados dentro de outros mais complexos. Por exemplo: mudar de opinião gera desconforto, ou seja, um gasto energético, algo que vai contra nosso sistema límbico.

Muito disso pode ser compreendido quando confrontado com um conceito da psicologia cognitiva chamada viés de confirmação. Difundido na década de 1990 por meio dos estudos do psicólogo israelense Daniel Kahneman, a ideia mostra que, mesmo em

situações nas quais estão amplamente amparadas por dados objetivos, as pessoas não tomam decisões 100% racionais, baseadas apenas na lógica. Pelo contrário: tendem a agir de forma emocional e ignorar diversas informações no momento da escolha.

Esse estudo, que deu a Kahneman o prêmio Nobel de Economia (ele é um teórico das chamadas finanças comportamentais, hoje com 83 anos), foi marcante no campo dos vieses comportamentais. Diversos já foram descobertos e catalogados pela psicologia cognitiva, entretanto, poucos se mostram tão presentes na sociedade contemporânea quanto a tendência de confirmação.

O professor de psicologia da PUCRS Tarcio Soares explica que esse viés nada mais é do que a tendência de um indivíduo cercarse de pessoas que tenham a mesma visão de mundo que ele:

– O ser humano é predisposto biologicamente a ter uma certa visão da sociedade, e mudá-la é custoso. Para não gerar estresse, as pessoas buscam o que confirma seu ponto de vista e ignoram o que o desacredita. Isso é perceptível no futebol: quando penso que meu time foi prejudicado, minhas avaliações deixam de ser neutras. Passo a lembrar muito mais de quando ele foi lesado do que de quando foi favorecido.

O desconforto que leva algumas pessoas a se esquivarem de indivíduos, grupos e fontes de notícias que as façam sentir inseguras é o que a psicologia comportamental chama de dissonância cognitiva. Para evitar essa incoerência entre o mundo exterior e o mental é que as pessoas tendem a alimentar, mesmo de que forma inconsciente, o viés de confirmação.

O outro, um inimigo

Para a ciência, sempre que alguém toma uma decisão, três áreas da mente são acionadas: a afetiva, a cognitiva e a comportamental. Para entender a interação delas, usemos o tabagismo como exemplo: uma pessoa pode não gostar de cigarro (afeto), pode pensar que fumar faz mal à saúde (cognição) ou, por fim, pode não querer ficar perto de fumantes (comportamento).

– Dessa forma, toda atitude é um somatório desses três domínios – explica Keitiline Viacava.

A questão é que, às vezes, uma dessas áreas fala mais alto, sobrepondo-se às demais. Sobretudo em uma discussão familiar, ou em um post de rede social, fica difícil dissociar todos os gatilhos afetivos e comportamentais dos fatos puros e simples. Essa dificuldade que você sente é o que a ciência chama de viés de confirmação: tudo ao seu redor parece colaborar para manter sua opinião como ela está. É aí que começa o perigo da polarização.

Quer uma chance para ver o viés de confirmação agindo? Faça um exercício rápido enquanto lê esta reportagem. Pense no nome Getúlio Vargas. O que vem à mente? Para muitos, a imagem de um grande líder político que consolidou as leis trabalhistas no Brasil e, não por acaso, tornou-se conhecido como “o pai dos pobres”. Para outros, a imagem que ficou é a de um ditador que, em sua cruzada contra o comunismo nos anos 1930, foi capaz de extraditar a judia alemã Olga Benário, então grávida de Luís Carlos Prestes, o que a condenou aos campos de concentração nazistas.

Entender o outro como inimigo foi um recurso útil para nossa evolução. Mas, hoje, essa herança presta apenas um desserviço. Transformamos o Facebook na nossa 'selva contemporânea' e deixamos aflorar lá essas características. Somos homens das cavernas com redes sociais.

TÁRCIO SOARES

Professor de Psicologia da PUCRS

Vargas foi uma das figuras mais controversas da história política do país. É possível cultivar imagens díspares de sua atuação e de seu legado – sempre amparado por fatos. Escolher um lado é algo natural. Fechar-se nele e refutar todo o resto é, mais uma vez, o viés de confirmação agindo.

O viés de confirmação é uma consequência natural do processamento cerebral, que tende a “eleger uma realidade” confortável e lutar para mantê-la. Essa ideia ficou evidente a partir do trabalho do psicólogo social polonês Henri Tajfel (1919–1982). Defensor da teoria da identidade social, Tajfel destacou a tendência do ser humano a classificar a sociedade em um genérico sentimento de “nós contra eles” e a ter um preconceito implícito com tudo o que é diferente.

No estudo de Tajfel, um grupo de pessoas foi dividido por base na preferência de determinado gênero artístico – um conceito aleatório. Os participantes não sabiam desse interesse em comum com os demais, não conheciam os outros envolvidos na pesquisa e sequer cogitavam interagir com eles no futuro. Com base nisso, os times realizaram tarefas de uma gincana, acumulando pontos em atividades e desafios.

Em certo ponto, foram apresentadas duas opções: na primeira, era possível prejudicar as pessoas do outro grupo, fazendo com que cada uma delas perdesse US\$ 100. A contrapartida seria que você e seu grupo também perderiam uma quantidade considerável de dinheiro. A outra opção era presentear o outro grupo com US\$ 100, fato que faria você e seu grupo também serem beneficiados com uma boa quantia.

Na pesquisa de Tajfel, a esmagadora maioria dos participantes escolheu prejudicar o grupo “rival”, abrindo mão do próprio bem-estar para que o adversário sofresse. Esse tipo de comportamento surgiu de forma natural, apenas após um curto período de interação. Se tão pouco tempo já foi suficiente para as pessoas desenvolverem um senso de pertencimento capaz de influenciar suas ações, o que uma exposição prolongada a temas como política, religião e sexualidade pode fazer?

Leia Mais

Americano vence Nobel de Economia por estudo que relaciona finanças e psicologia

Americano vence Nobel de Economia por estudo que relaciona finanças e psicologia

Estudo relaciona uso excessivo de tecnologia pelos pais e mau comportamento dos filhos

Estudo relaciona uso excessivo de tecnologia pelos pais e mau comportamento dos filhos

Os robôs da guerra política virtual

Os robôs da guerra política virtual

– Entender o outro como inimigo foi um recurso útil para nossa evolução, já que, no passado, era preciso disputar com grupos questões como território e recursos. Mas, hoje, essa herança evolutiva presta apenas um desserviço. Transformamos o Facebook na nossa “selva contemporânea” e deixamos aflorar lá essas características. Nossos esquemas mentais ainda estão presos ao nosso passado. Somos homens das cavernas com redes sociais – reflete Tércio Soares.

De fato, as redes sociais parecem ser um grande palco para as opiniões polarizadas. Diante desse aspecto, o filósofo e professor Pablo Ortellado deu início ao projeto Monitor do Debate Político no Meio Digital, na esperança de entender ao menos o viés político da polarização que tem tomado conta da sociedade ocidental.

Responsável por quantificar e avaliar o conteúdo produzido por mais de 200 sites e 500 páginas de Facebook que abordam temas como política, ambientalismo, questões do movimento feminista, negro e LGBTQI e reações do campo conservador a essas esferas, o monitor de Ortellado analisa – com a ajuda de um robô – um fluxo de mais de 6 mil notícias e postagens diárias.

– Nossos estudos mostram que a polarização surgiu no primeiro semestre de 2014, ou seja, não é um comportamento que sempre fez parte da sociedade brasileira. O pensamento polarizado teve uma data de início, o que significa que houve fatores que provocaram essa mudança – explica.

Segundo Ortellado, os protestos de junho de 2013 foram o primeiro passo para o surgimento da polarização. Junte a isso o julgamento do Mensalão e os primeiros resultados da Operação Lava-Jato e você terá o cenário atual: muitas postagens na internet, muitas brigas em almoços de família e pouca informação concreta.

As curtidas e a "dor social"

O Facebook, rede social acessada por 100 milhões de brasileiros, funciona como um potencializador de visões de mundo predeterminadas. Isso porque seus algoritmos analisam o comportamento de cada usuário, oferecendo postagens e conteúdos de acordo com seus interesses.

– O fato de as pessoas passarem muitas horas por dia lendo, publicando e escrevendo suas opiniões nesses ambientes virtuais fortalece a sensação de grupo e a própria emoção individual sobre os temas discutidos, já que, no Facebook, você está sendo gratificado pela sua opinião por meio de curtidas e comentários – explica Tércio Soares.

Esse é outro detalhe da mente humana que pode ser analisado de forma mais objetiva. Estudo encomendado pela empresa Ford mostra que 62% dos adultos têm melhor autoestima depois de serem curtidos e compartilhados em redes sociais. Além disso, cientistas já concluíram que a rejeição e a exclusão em ambientes virtuais geram dor social, ativando inclusive as mesmas áreas do cérebro que processam dor física.

A pergunta que fica, no fim das contas, é se as pessoas estão mesmo dispostas a mudar de “lado”. A ciência é categórica: não é fácil, há esforço envolvido, mas é possível, sim, desenvolver novas opiniões sobre algum assunto. Você só precisa treinar seu cérebro para reconhecer os sinais. Um dos primeiros e mais relevantes talvez seja a falta de opiniões diferentes da sua em seu círculo social. Por que isso acontece? Agora que você já se familiarizou com os termos, basta se perguntar quais vieses comportamentais o seu almoço em família no final de semana está reforçando. Estariam todos fugindo de qualquer tipo de dissonância cognitiva entre o prato principal e a sobremesa?

Leia Mais

QUIZ: mitos e verdades sobre o comportamento do gaúcho

QUIZ: mitos e verdades sobre o comportamento do gaúcho

Laços com a comunidade são essenciais para saúde e longevidade, diz psicóloga Susan Pinker

Laços com a comunidade são essenciais para saúde e longevidade, diz psicóloga Susan Pinker

Otimismo beneficia a saúde, diz psicóloga Ana Maria Rossi

Por via das dúvidas, uma boa dica é seguir o conselho que a filósofa, escritora e professora Márcia Tiburi compartilhou na sua palestra InteligênciaPontoCom: pelo menos evite se tornar paranoico. Segundo ela, toda pessoa incapaz de mudar de opinião apresenta uma personalidade paranoica, que despreza totalmente o valor do diálogo.

– Esse tipo de indivíduo é aquele que não consegue conversar porque simplesmente não sabe fazer isso – diz Márcia. – Ele organiza o mundo a partir de um padrão de conhecimento no qual tudo está pronto, e olha tudo à luz de suas próprias experiências. Sendo assim, o que vem de fora, para ele, só pode representar perigo ou ser falso. O paranoico é incapaz de reconhecer que as experiências dos outros podem ampliar seu próprio horizonte.

O centrão ignorado

O jornalismo é um dos campos que sentem as consequências da polarização. Ao se encaixar em uma “turma ideológica”, as pessoas muitas vezes apenas reproduzem conceitos genéricos sobre temas complexos – discursos não raramente embasados na leitura apenas de títulos de reportagens ou mesmo na repercussão de notícias falsas. O resultado, em inúmeros casos? Interlocutores cansados de falar com quem se nega a ouvir.

– As possibilidades de se discutir algo mais complexo, que exige certo tempo de estudo, análise e debate, não compensam mais. E se esse sentimento se abate sobre nós, que somos jornalistas, o que não acontece com a pessoa comum, que vê só gritaria por todo lado? – questiona Jeronimo Teixeira, colunista da revista Veja.

Teixeira acredita que muitas vezes comunicadores se preocupam apenas em tentar convencer os lados polarizados, esquecendo da parcela de público que fica no meio do caminho. Para ele, o interlocutor que “parte de um ponto de vista mais moderado” tem sido preterido:

– É uma pena, pois é melhor dialogar com o público moderado do que com o sujeito que vai em caixas de comentários destilar ofensas.

Esse sentimento de ódio e raiva não pode servir como desculpa para não discutirmos política na esfera pública. É muito fácil dizer que, por causa da insalubridade do debate, você prefere não participar.

XICO SÁ

Jornalista e comunicador

Quem enxerga o momento atual de forma mais otimista é o jornalista Xico Sá, que considera o debate contínuo nas redes sociais um “fenômeno lindo”. Ele defende a ideia de que nunca antes se discutiu tanto a política quanto hoje no Brasil, o que é sinal de

amadurecimento.

– Falar diariamente e sem censura sobre a nossa cidadania é algo fenomenal. Talvez em alguns momentos, e são muitos, admito, não exista civilidade nessas discussões. Mas isso é parte do processo. Acho que só o fato de avançarmos para esse momento já é bom demais – comenta Sá.

Outra tese que o jornalista defende é a de que a polarização de opiniões é o reflexo de uma sociedade que ainda está pouco acostumada a debater:

– Esse sentimento de ódio e raiva não pode servir como desculpa para não discutirmos política na esfera pública. É muito fácil dizer que, por causa da insalubridade do debate, você prefere não participar. Não acredito que vamos ter um final hollywoodiano, feliz nas discussões estabelecidas, mas prevejo um processo no qual vamos aprendendo e discutindo cada vez melhor com os outros. É nesse sentido que sou otimista.

De acordo com dados do Monitor do Debate Político no Meio Digital, apenas uma pequena parcela da população brasileira está, de fato, polarizada: algo em torno de 10% a 15%. O que faz esse número parecer maior é uma mistura de vícios cognitivos e algoritmos do Facebook, capazes de potencializar em 20% o processo de se deparar apenas com coisas que estão de acordo com suas crenças em sua timeline.

– Dos 100 milhões de usuários brasileiros do Facebook, apenas 12 milhões estão claramente divididos: 7 milhões no campo antipetista e 5 milhões na esquerda, além dos cerca de 1 milhão de pessoas que se dizem ao centro. Ou seja, trata-se de um número pequeno se pensarmos na totalidade dos usuários – explica Pablo Ortellado.

A verdade é que existem mais pessoas “no meio do caminho” do que se pode imaginar. De acordo com pesquisa encomendada ao Instituto Idea Big Data e divulgada em novembro pelo jornal Valor Econômico, as posições dos brasileiros são menos conservadoras do que indicam as redes sociais.

O olhar mais ponderado da maioria indica, então, que as pessoas estariam mais dispostas a mudar de opinião? Não necessariamente. O risco e a incerteza, advindos de fatores biológicos ou sociais, são algo que nossa espécie aprendeu a evitar ao longo da evolução.

Talvez uma solução seja o bom humor, como sugere Sá:

– Você não pode deixar que a polarização governe a sua vida. Meu conselho é: vai transar! Mas depois volte e continue discutindo, de modo civilizado. Todos vão sair ganhando

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Confira os encontros publicados no Almanaque Gaúcho desta sexta-feira (8/12)

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/almanaque/noticia/2017/12/confira-os-encontros-publicados-no-almanaque-gaucha-desta-sexta-feira-8-12-cjawzt9te091i01mkhq185vro.html>

Ex-alunos do Colégio de Aplicação da UFRGS vão lançar um livro contando o que fizeram durante quase cinco décadas

Ricardo Chaves

Colegiais de 60 anos

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Livros de turmas colegiais são comuns. Mas um livro de estudantes que terminaram a escola 47 anos atrás e que agora o publicam, recordando o passado e dizendo o que andaram fazendo nestas quase cinco décadas, é raro.

É isso o que estão fazendo ex-alunos do Colégio de Aplicação da UFRGS no livro Turma do Recreio, editado em forma de scrapbook pela jornalista Liliana Reid, pelo advogado Marco Túlio de Rose, pela design Adriana Guimarães, com colaborações de textos e fotos de quase 50 colegas (a turma chegou a ter 81 alunos, entre 1965 e 1971), a ser lançado com um coquetel neste sábado, às 20h30min no Restaurante Ratskeller Baumbach (Avenida Pará, 1.324 – São Geraldo, Porto Alegre), onde todos pretendem se reencontrar.

Rita Brossard de Souza Pinto teve a iniciativa de reunir a turma a partir de uma lista de chamada da época. Para mais informações, entrar em contato com Marco Tulio de Rose, (51) 99961-9530 ou marcotr@via-rs.net

Nossa Senhora do Horto

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Não se aplica / Arquivo Pessoal

A turma de 1972 do magistério da Escola Nossa Senhora do Horto de Uruguaiana vai se reunir amanhã, às 11h, para uma visita à escola, recordando emoções junto às irmãs e aos professores. À tarde, será feita uma foto junto ao magnífico pôr do sol no Rio Uruguai e, à noite, haverá uma confraternização no tradicional Clube Tamandaré. Informações com Marlene Pastro pelo telefone (51) 98603-2117 ou pelo e-mail: marlenepastro@hotmail.com

História Natural – UFRGS, 60 anos

Em 17 de dezembro de 1957, foi realizada a formatura do curso de bacharelado em História Natural da UFRGS, que funcionava no antigo prédio da Filosofia, no campus do Centro, junto à Redenção.

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Passados 60 anos, um grupo de formandas permanece unido, com encontros mensais ao longo de décadas, celebrando a amizade, que é, conforme ressaltam, "o maior e o mais importante sentimento", e cultivando, juntas, suas histórias de vida.

O grupo é formado por: Menita Sibemberg Bondar, Horlai Zietlow Bueno, Maria Thereza Eder Frainer, Sonia Vargas Saibro, Maria Regina Coelho Stumpf, Maurilia Steigleder e Vandir Ordovás Lopes. A turma vai se reunir no dia 14, quinta-feira, às 12h, no Restaurante Panorâmico da PUCRS. Contato e mais informações com Vandir Ordovás Lopes, (51) 3395-2650 ou pelo e-mail vandirlopes@gmail.com

Normalistas do Assis Brasil

Não se aplica / Arquivo Pessoal

Não se aplica / Arquivo Pessoal

As "normalistas" de 1957, da antiga Escola Normal Assis Brasil, hoje Instituto de Educação Assis Brasil de Pelotas, vão comemorar 60 anos de formatura no próximo dia 15, sexta-feira. O paraninfo da turma foi o professor Gastão Pureza Duarte e o ato solene foi realizado no Teatro Sete de Abril. Para celebrar a data, haverá um almoço de confraternização. Contatos com Teresinha Labibe Alan, pelo telefone (53) 3303-2618, ou com Neli Kohls Passos Geimba, (51) 3331-2817.

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

Professora vê necessidade da reforma do ensino

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2017/12/professora-ve-necessidade-da-reforma-do-ensino-cjayfm4ed09rq01mkmtse15q2.html>

Para Greicy Weschenfelder, professora, mestre em Comunicação Social pela PUCRS, coordenadora regional de Educação, o currículo hoje é extenso demais, superficial.

É fato que após anos de discussões, realizadas entre especialistas, políticos e sociedade em geral, sai a tão esperada reforma do Ensino Médio. É tão fato, também, que estava na hora de sair do papel. O Ensino Médio vive seu pior momento e os números do Pisa, do Ideb, do Enem, afóra a evasão escolar, somados ao desinteresse do jovem nas escolas, vêm a corroborar a necessidade urgente de reformularmos o Ensino Médio. Sem contar a universidade, que grita e pede socorro, pois o aluno egresso do Ensino Médio – isso se entra no Ensino Superior – não sabe minimamente ler e calcular. E, ainda mais além, perguntemos a um aluno sobre as aulas que tivera e o que aprendera nos três anos de ensino. Ele dirá o que parece que não queremos ouvir. Há um novo aluno, uma

nova sociedade, que não tem conversado com a escola e vice-versa. Quem sofre somos todos nós. Culpa de quem? De todos nós e jamais pode ser jogada somente nas "costas", já largas, dos professores. Escola somos todos nós.

Essa reforma levará em consideração a Base Nacional Comum Curricular também amplamente revisada e discutida.

Então, motivações para essa reforma há suficientes – escritas no início do meu texto, e ao final exponho mais algumas. Por isso, de fato, sua urgência. Não está se decretando o fim de nenhum conteúdo. Até porque essa reforma levará em consideração a Base Nacional Comum Curricular também amplamente revisada e discutida.

A presente medida propõe um Ensino Médio mais atrativo para que o jovem se interesse e veja sentido na escola. A formação técnica e profissional será mais uma alternativa para o aluno. Ele não precisa buscar um técnico fora, ele pode fazer dentro da carga horária do Ensino Médio regular.

Serão oferecidos cinco itinerários formativos, sendo que português e matemática serão obrigatórios nos três anos do Ensino Médio, além da língua inglesa desde o sexto ano do Ensino Fundamental, disciplinas essas que são imprescindíveis para o aluno e o profissional da nossa sociedade em qualquer área que escolher. O aluno terá autonomia para escolher os itinerários que se unem ao seu projeto de vida.

Uma nova identidade do Ensino Médio estará em pauta nos próximos anos e seu êxito depende do nosso comprometimento, da leitura aprofundada da reforma e da esperança em dias melhores e numa sociedade melhor. A última versão do novo Ensino Médio ainda não foi homologada, portanto ainda há de se aguardar o término das discussões, havendo ainda espaço para sugestões e alterações. Até lá, não podemos nos acomodar frente aos desafios, pois algo precisa ser feito. O "mais do mesmo" não dá mais e é com a união e esforço de todos que as ideias sairão do papel. Rechaço a ideia de que isso seja político, até porque educação não é de partido algum. Ela é uma necessidade. Finalizo, com ainda mais argumentos que balizam minha sustentação da necessidade da reforma. O currículo hoje é extenso demais, superficial. Um milhão de jovens de 17 anos que deveriam estar no 3º ano do Ensino Médio estão fora da escola. Mais 1, 7 milhão de jovens nem estudam, nem trabalham, engordando a famosa geração "nem, nem". E, aí, a tão falada reforma do Ensino Médio não é mesmo urgente de implantação?

Importante o que diz Immanuel Kant: "Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso esforço" – palavras minhas –, e não só dos governos.

08/12/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Conhecidos os vencedores da Noite de Prêmios SUCESU-RS 2017

<http://www.osul.com.br/conhecidos-os-vencedores-da-noite-de-premios-sucesu-rs-2017/>

Na noite de quinta-feira (07), na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, foi realizada a tradicional Noite de Prêmios SUCESU-RS. Na ocasião, foram agraciados os destaques da TIC do Estado. Confira os premiados:

CIO de SUCESU-RS 2017 - Alexandre Rodrigo Arnold

Profissional de TI há 29 anos, bacharel em Análise de Sistemas, certificado como PMP-PMI e ITIL Foundation, pós-graduado em Gestão de Empresas em Ambiente de Internacionalização. Foi voluntário em papéis diversos no PMI, SUCESU e ABRH, nos últimos 20 anos formou e liderou times com maior foco em desenvolvimento de sistemas e governança de TI. Há três anos se dedica à gestão estratégica e operacional de TI, representando o Grupo Dimed como gestor executivo de TI - CIO. É evangelizador da "TI como diferencial competitivo" junto aos seus pares executivos. Nestas quase três décadas de atividade profissional trabalhou com clientes e equipes de TI no Brasil, Estados Unidos, México, diversos países na América do Sul, Espanha e Austrália, em empresas como SESC-RS, Dana Indústrias, Ferramentas Gerais, Gerdau e Grupo Dimed.

Personalidade de TIC de SUCESU-RS 2017 - Diogo Rossato

Empresário, sócio da empresa ViaFlow, Professor na FADERGS, Presidente do SEPRORGS (Entidade Representativa das

Empresas da Economia Digital do RS) e Presidente do CETI (Conselho das Entidades de Tecnologia da Informação do RS). É pós-graduado em MBA Executivo - Gestão Empresarial pela ESPM e graduado em Administração de Empresas - ênfase Análise de Sistemas pela PUC-RS.

Jornalista de TIC de SUCESU-RS 2017 - Diego Casagrande

Jornalista, radialista, escritor, cronista e palestrante. Casagrande é formado em jornalismo pela Pucrs. Desde 2005 está no Grupo Bandeirantes.

Empresa inovadora em TIC de SUCESU-RS 2017 - 4all

A 4all é uma empresa de tecnologia, determinada a transformar a experiência das pessoas no mundo digital. Por isso, tem como missão levar conveniência, facilidade e segurança aos mais diversos momentos do dia a dia. Através da sua plataforma, é possível acessar soluções digitais para diferentes necessidades do cotidiano, pois a 4all conecta diferentes segmentos de mercado.

Empresa de serviço de TIC de SUCESU-RS 2017 - Deliver IT

Consultoria de Serviços de TI fundada em 2014 por dois profissionais com experiência no mercado de software, tornando a Deliver IT uma empresa jovem, com experiência de mais de duas décadas. Desta forma, nossos processos de desenvolvimento foram avaliados pelo segundo nível de maturidade do MPS.Br. As linhas de serviços são Fábrica de Software, Business Intelligence, Mobile e Outsourcing, atendendo empresas líderes em seus segmentos, como indústria, varejo, serviços e tecnologia.

Empresa de infraestrutura de TIC de SUCESU-RS 2017 - Dell

Tornar a tecnologia mais acessível e contribuir para a prosperidade de consumidores e empresas de todo o mundo - este é o objetivo da Dell. No Brasil desde 1999, a empresa, além de produzir e comercializar computadores, notebooks, netbooks, tablets, servidores, storages, também oferece serviços de consultoria e soluções como data center, virtualização e cloud computing.

Empresa patrocinadora de SUCESU-RS 2017 - Stefanini

Fundada em 1987 como uma empresa de treinamento, a Stefanini tornou-se uma grande empresa multinacional de tecnologia, atuando em mais de 30 países. Como a maior multinacional brasileira de tecnologia e há quase três décadas atuando com serviços em TI, fazem parte da trajetória de organizações dos mais diversos setores. Para manter a excelência, investem constantemente em inovações tecnológicas, nas melhores parcerias, em aquisições de empresas no Brasil e no exterior, além da contratação de profissionais altamente capacitados.

Categoria GU de SUCESU-RS - GUTS - Grupo de Usuários de Testes de Software do RS

Coordenador: Moises Ramirez

Categoria GU REVELAÇÃO de SUCESU-RS - GUGMO : Grupo de Usuários de Gestão da Mudança Organizacional

Coordenador: Beatriz Benezra e Carlos Giovani Rodrigues

Anuário SUCESU-RS foi lançado aos convidados

A Noite de Prêmios SUCESU-RS também foi o momento em que a comunidade de TIC recebeu o Anuário SUCESU-RS 2017, publicação digital que apresenta todas as ações da entidade durante 2017, os vencedores e aprofunda o debate sobre o tema o ano: Tecnologia a Favor dos Negócios, Desafios e Perspectivas. O anuário está disponível no aplicativo SUCESU-RS (Android e IOS) e no site da entidade. Compartilhe:

08/12/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Fiscalização fica mais rígida contra a poluição sonora

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/12/08/109006-fiscalizacao_fica_mais_rigida_contra_a_poluicao_sonora.html.php

Força-tarefa vai combater a sons altos nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira

Uma força-tarefa vai combater a poluição sonora nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira. A medida faz valer decreto assinado pelo prefeito Telmo Kirst na tarde de ontem que reúne as normas já estabelecidas sobre o tema e define as funções de cada órgão municipal na resolução do problema. O texto foi criado após o município ser alvo de ação do Ministério Público e ficar sujeito a multa diária de R\$ 1 mil caso não tomasse providências. "É um problema antigo e muito difícil de resolver. Nossa força-tarefa começa semana que vem sem data para terminar", destacou o secretário municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azevedo. Conforme o decreto, a competência maior é desta secretaria, responsável por estabelecer o programa de controle dos ruídos urbanos e exercer poder de polícia administrativa, coordenando os processos de fiscalização das fontes de poluição sonora. O dever de aplicar as sanções, interdições e embargos previstos na legislação está a cargo da Secretaria Municipal de Fazenda. Quanto à rotina de fiscalização, que deverá ser permanente, a secretaria é obrigada a encaminhar à Procuradoria Geral do Município relatórios mensais detalhando as rondas efetuadas e os respectivos percursos, medições e laudos apontando a existência ou não de poluição sonora, medidas corretivas empreendidas e medição ativa junto a residências, dentre outras ações. Os sons proibidos Limite de horário e decibéis Diurno - das 7 horas da manhã às 22 horas da noite

Noturno - das 22 horas às 7 horas em dias comuns e das 22 horas às 9 horas aos domingos e feriados NÍVEIS PERMITIDOS

LOCAL	Dia	noite
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana, de hospitais e escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

O Centro e a Avenida do Imigrante e seu entorno são área mista com vocação comercial e administrativa. Já a Rua Gaspar Silveira Martins, no trecho onde há casas noturnas, é área mista com vocação recreacional.

Tabela base da ABNT O que já foi feito Treinamento especial

Fiscais e guardas municipais estiveram em Porto Alegre na semana passada participando de um treinamento intensivo na PUC/RS. Deverão começar a atuar com mais intensidade nos próximos dias.

O que vem pela frente

Manutenção dos equipamentos. Por enquanto os equipamentos de medição precisam ser calibrados e passam por ajustes técnicos.

Fiscalização nas ruas

A força-tarefa começa na próxima quinta-feira, com foco no fim de semana, e segue sem data para terminar. Tire suas dúvidas O que é considerado poluição sonora?

Toda emissão de som que, direta ou indiretamente, seja ofensiva ou nociva à saúde, à segurança e ao bem-estar da coletividade. Quais áreas serão fiscalizadas?

O foco inicial será a Avenida do Imigrante; trecho da Rua Gaspar Silveira Martins onde estão localizadas casas noturnas; distribuidoras e postos de gasolina em que há reunião de pessoas e a Rua Galvão Costa, próximo ao Parque da Oktoberfest. Qual é a penalidade para quem desrespeitar as regras?

Quem desrespeitar as novas regras vai sentir no bolso. A multa vai de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões, o que já é previsto em lei federal. Porém, no caso de reincidência, a multa poderá ser aplicada em dobro. Para imposição e gradação da pena são observados critérios como as circunstâncias atenuantes e agravantes, a gravidade do fato, a natureza da infração e suas consequências, o porte do empreendimento, os antecedentes do infrator quanto às normas ambientais e sua capacidade econômica. E a lei seca?

Conforme o secretário de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azeredo, a proibição do consumo de bebida alcoólica em via pública para evitar a poluição sonora - projeto de lei que já ingressou na Câmara - pode ser um complemento do que prevê o decreto. "A necessidade agora era ter normas mais efetivas e atribuir as competências de cada secretaria, o que até então era muito nebuloso. Vamos avaliar os resultados que serão obtidos e a lei seca pode vir a complementar a medida", comentou. Existe algum lugar na cidade onde é permitido fazer barulho?

A Prefeitura não tem nenhum projeto no momento para criar um lugar específico para a prática de som automotivo, por exemplo. A respeito do uso de locais mais afastados, como o Parque de Eventos, Vanir Ramos de Azeredo afirma que uma série de medidas normativas precisariam ser tomadas. "Um espaço assim demandaria uma série de normas ambientais e de segurança e precisaria ser regularizado pela Prefeitura. No caso de se tratar de um interesse real da população, poderia ser discutido por meio de um pedido formal de alguém", explicou. Vizinho barulhento é considerado poluição sonora?

Não. No caso de um vizinho que ouve som alto dentro de casa e incomoda os demais moradores do local, a situação se enquadra como perturbação da ordem pública e deve ser resolvida junto à Brigada Militar. A poluição sonora fiscalizada pela Prefeitura é aquela que acontece em ambientes públicos, como ruas, avenidas, boates, etc. Moro perto de um local onde há aglomerações barulhentas e isso me incomoda. O que posso fazer?

O morador que se incomodar com barulhos de som automotivo na rua ou de casas noturnas, por exemplo, deve procurar a Prefeitura. Durante o dia, no horário de expediente, a Secretaria de Meio Ambiente pode ser acionada pelo (51) 3902 3611. Como o Palacinho está em turno único, o horário atual é das 8 horas às 14 horas. Já a Guarda Municipal pode ser acionada 24 horas por dia pelo 153. Após a reclamação, os fiscais irão fazer a medição do número de decibéis de dentro da casa do reclamante. Se o volume ultrapassar os limites, os causadores do barulho serão notificados. E se ninguém denunciar, o que acontece?

Os fiscais terão autonomia para abordar casos em que o barulho estiver ultrapassando o limite, mas o secretário de Meio Ambiente afirma que nessas situações é comum haver reclamantes. No entanto, não serão abordadas ou punidas as pessoas que estiverem ouvindo música em volumes moderados dentro ou próximas de veículos, por exemplo.

08/12/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Entenda o que muda com as novas regras sobre poluição sonora

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/12/08/109006-entenda_o_que_muda_com_as_novas_regras_sobre_poluicao_sonora.html.php

Força-tarefa vai combater a sons altos nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira

Uma força-tarefa vai combater a poluição sonora nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira. A medida faz valer decreto assinado pelo prefeito Telmo Kirst na tarde dessa quinta-feira, 7, que reúne as normas já estabelecidas sobre o tema e define as funções de cada órgão municipal na resolução do problema. O texto foi criado após o município ser alvo de ação do Ministério Público e ficar sujeito a multa diária de R\$ 1 mil caso não tomasse providências. "É um problema antigo e muito difícil de resolver. Nossa força-tarefa começa semana que vem sem data para terminar", destacou o secretário municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azeredo. Conforme o decreto, a competência maior é desta secretaria, responsável por estabelecer o programa de controle dos ruídos urbanos e exercer poder de polícia administrativa, coordenando os processos de fiscalização das fontes de poluição sonora. O dever de aplicar as sanções, interdições e embargos previstos na legislação está a cargo da Secretaria Municipal de Fazenda. Quanto à rotina de fiscalização, que deverá ser permanente, a secretaria é obrigada a encaminhar à Procuradoria Geral do Município relatórios mensais detalhando as rondas efetuadas e os respectivos percursos, medições e laudos apontando a existência ou não de poluição sonora, medidas corretivas empreendidas e medição ativa junto a residências, dentre outras ações. Os sons proibidos Limite de horário e decibéis Diurno - das 7 horas da manhã às 22 horas da noite

Noturno - das 22 horas às 7 horas em dias comuns e das 22 horas às 9 horas aos domingos e feriados NÍVEIS PERMITIDOS

LOCAL	Dia	noite
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana, de hospitais e escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

O Centro e a Avenida do Imigrante e seu entorno são área mista com vocação comercial e administrativa. Já a Rua Gaspar Silveira

Martins, no trecho onde há casas noturnas, é área mista com vocação recreacional.

Tabela base da ABNT O que já foi feito Treinamento especial

Fiscais e guardas municipais estiveram em Porto Alegre na semana passada participando de um treinamento intensivo na PUC/RS. Deverão começar a atuar com mais intensidade nos próximos dias.

O que vem pela frente

Manutenção dos equipamentos. Por enquanto os equipamentos de medição precisam ser calibrados e passam por ajustes técnicos.

Fiscalização nas ruas

A força-tarefa começa na próxima quinta-feira, com foco no fim de semana, e segue sem data para terminar. Tire suas dúvidas O que é considerado poluição sonora?

Toda emissão de som que, direta ou indiretamente, seja ofensiva ou nociva à saúde, à segurança e ao bem-estar da coletividade.

Quais áreas serão fiscalizadas?

O foco inicial será a Avenida do Imigrante; trecho da Rua Gaspar Silveira Martins onde estão localizadas casas noturnas; distribuidoras e postos de gasolina em que há reunião de pessoas e a Rua Galvão Costa, próximo ao Parque da Oktoberfest. Qual é a penalidade para quem desrespeitar as regras?

Quem desrespeitar as novas regras vai sentir no bolso. A multa vai de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões, o que já é previsto em lei federal. Porém, no caso de reincidência, a multa poderá ser aplicada em dobro. Para imposição e gradação da pena são observados critérios como as circunstâncias atenuantes e agravantes, a gravidade do fato, a natureza da infração e suas consequências, o porte do empreendimento, os antecedentes do infrator quanto às normas ambientais e sua capacidade econômica. E a lei seca?

Conforme o secretário de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azeredo, a proibição do consumo de bebida alcoólica em via pública para evitar a poluição sonora - projeto de lei que já ingressou na Câmara - pode ser um complemento do que prevê o decreto. "A necessidade agora era ter normas mais efetivas e atribuir as competências de cada secretaria, o que até então era muito nebuloso. Vamos avaliar os resultados que serão obtidos e a lei seca pode vir a complementar a medida", comentou. Existe algum lugar na cidade onde é permitido fazer barulho?

A Prefeitura não tem nenhum projeto no momento para criar um lugar específico para a prática de som automotivo, por exemplo. A respeito do uso de locais mais afastados, como o Parque de Eventos, Vanir Ramos de Azeredo afirma que uma série de medidas normativas precisariam ser tomadas. "Um espaço assim demandaria uma série de normas ambientais e de segurança e precisaria ser regularizado pela Prefeitura. No caso de se tratar de um interesse real da população, poderia ser discutido por meio de um pedido formal de alguém", explicou. Vizinho barulhento é considerado poluição sonora?

Não. No caso de um vizinho que ouve som alto dentro de casa e incomoda os demais moradores do local, a situação se enquadra como perturbação da ordem pública e deve ser resolvida junto à Brigada Militar. A poluição sonora fiscalizada pela Prefeitura é aquela que acontece em ambientes públicos, como ruas, avenidas, boates, etc. Moro perto de um local onde há aglomerações barulhentas e isso me incomoda. O que posso fazer?

O morador que se incomodar com barulhos de som automotivo na rua ou de casas noturnas, por exemplo, deve procurar a Prefeitura. Durante o dia, no horário de expediente, a Secretaria de Meio Ambiente pode ser acionada pelo (51) 3902 3611. Como o Palacinho está em turno único, o horário atual é das 8 horas às 14 horas. Já a Guarda Municipal pode ser acionada 24 horas por dia pelo 153. Após a reclamação, os fiscais irão fazer a medição do número de decibéis de dentro da casa do reclamante. Se o volume ultrapassar os limites, os causadores do barulho serão notificados. E se ninguém denunciar, o que acontece?

Os fiscais terão autonomia para abordar casos em que o barulho estiver ultrapassando o limite, mas o secretário de Meio Ambiente afirma que nessas situações é comum haver reclamantes. No entanto, não serão abordadas ou punidas as pessoas que estiverem ouvindo música em volumes moderados dentro ou próximas de veículos, por exemplo.

08/12/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Entenda o que muda com o decreto sobre poluição sonora

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/12/08/109006-entenda_o_que_muda_com_o_decreto_sobre_poluicao_sonora.html.php

Força-tarefa vai combater a sons altos nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira

Uma força-tarefa vai combater a poluição sonora nas principais áreas do Centro de Santa Cruz a partir da próxima quinta-feira. A medida faz valer decreto assinado pelo prefeito Telmo Kirst na tarde dessa quinta-feira, 7, que reúne as normas já estabelecidas sobre o tema e define as funções de cada órgão municipal na resolução do problema. O texto foi criado após o município ser alvo de

ação do Ministério Público e ficar sujeito a multa diária de R\$ 1 mil caso não tomasse providências. "É um problema antigo e muito difícil de resolver. Nossa força-tarefa começa semana que vem sem data para terminar", destacou o secretário municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azevedo. Conforme o decreto, a competência maior é desta secretaria, responsável por estabelecer o programa de controle dos ruídos urbanos e exercer poder de polícia administrativa, coordenando os processos de fiscalização das fontes de poluição sonora. O dever de aplicar as sanções, interdições e embargos previstos na legislação está a cargo da Secretaria Municipal de Fazenda. Quanto à rotina de fiscalização, que deverá ser permanente, a secretaria é obrigada a encaminhar à Procuradoria Geral do Município relatórios mensais detalhando as rondas efetuadas e os respectivos percursos, medições e laudos apontando a existência ou não de poluição sonora, medidas corretivas empreendidas e medição ativa junto a residências, dentre outras ações. Os sons proibidos Limite de horário e decibéis Diurno - das 7 horas da manhã às 22 horas da noite

Noturno - das 22 horas às 7 horas em dias comuns e das 22 horas às 9 horas aos domingos e feriados NÍVEIS PERMITIDOS

LOCAL	Dia	noite
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana, de hospitais e escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

O Centro e a Avenida do Imigrante e seu entorno são área mista com vocação comercial e administrativa. Já a Rua Gaspar Silveira Martins, no trecho onde há casas noturnas, é área mista com vocação recreacional.

Tabela base da ABNT O que já foi feito Treinamento especial

Fiscais e guardas municipais estiveram em Porto Alegre na semana passada participando de um treinamento intensivo na PUC/RS. Deverão começar a atuar com mais intensidade nos próximos dias.

O que vem pela frente

Manutenção dos equipamentos. Por enquanto os equipamentos de medição precisam ser calibrados e passam por ajustes técnicos.

Fiscalização nas ruas

A força-tarefa começa na próxima quinta-feira, com foco no fim de semana, e segue sem data para terminar. Tire suas dúvidas O que é considerado poluição sonora?

Toda emissão de som que, direta ou indiretamente, seja ofensiva ou nociva à saúde, à segurança e ao bem-estar da coletividade. Quais áreas serão fiscalizadas?

O foco inicial será a Avenida do Imigrante; trecho da Rua Gaspar Silveira Martins onde estão localizadas casas noturnas; distribuidoras e postos de gasolina em que há reunião de pessoas e a Rua Galvão Costa, próximo ao Parque da Oktoberfest. Qual é a penalidade para quem desrespeitar as regras?

Quem desrespeitar as novas regras vai sentir no bolso. A multa vai de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões, o que já é previsto em lei federal. Porém, no caso de reincidência, a multa poderá ser aplicada em dobro. Para imposição e gradação da pena são observados critérios como as circunstâncias atenuantes e agravantes, a gravidade do fato, a natureza da infração e suas consequências, o porte do empreendimento, os antecedentes do infrator quanto às normas ambientais e sua capacidade econômica. E a lei seca?

Conforme o secretário de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Vanir Ramos de Azeredo, a proibição do consumo de bebida alcoólica em via pública para evitar a poluição sonora - projeto de lei que já ingressou na Câmara - pode ser um complemento do que prevê o decreto. "A necessidade agora era ter normas mais efetivas e atribuir as competências de cada secretaria, o que até então era muito nebuloso. Vamos avaliar os resultados que serão obtidos e a lei seca pode vir a complementar a medida", comentou. Existe algum lugar na cidade onde é permitido fazer barulho?

A Prefeitura não tem nenhum projeto no momento para criar um lugar específico para a prática de som automotivo, por exemplo. A respeito do uso de locais mais afastados, como o Parque de Eventos, Vanir Ramos de Azeredo afirma que uma série de medidas normativas precisariam ser tomadas. "Um espaço assim demandaria uma série de normas ambientais e de segurança e precisaria ser regularizado pela Prefeitura. No caso de se tratar de um interesse real da população, poderia ser discutido por meio de um pedido formal de alguém", explicou. Vizinho barulhento é considerado poluição sonora?

Não. No caso de um vizinho que ouve som alto dentro de casa e incomoda os demais moradores do local, a situação se enquadra como perturbação da ordem pública e deve ser resolvida junto à Brigada Militar. A poluição sonora fiscalizada pela Prefeitura é aquela que acontece em ambientes públicos, como ruas, avenidas, boates, etc. Moro perto de um local onde há aglomerações

barulhentas e isso me incomoda. O que posso fazer?

O morador que se incomodar com barulhos de som automotivo na rua ou de casas noturnas, por exemplo, deve procurar a Prefeitura. Durante o dia, no horário de expediente, a Secretaria de Meio Ambiente pode ser acionada pelo (51) 3902 3611. Como o Palacinho está em turno único, o horário atual é das 8 horas às 14 horas. Já a Guarda Municipal pode ser acionada 24 horas por dia pelo 153. Após a reclamação, os fiscais irão fazer a medição do número de decibéis de dentro da casa do reclamante. Se o volume ultrapassar os limites, os causadores do barulho serão notificados. E se ninguém denunciar, o que acontece?

Os fiscais terão autonomia para abordar casos em que o barulho estiver ultrapassando o limite, mas o secretário de Meio Ambiente afirma que nessas situações é comum haver reclamantes. No entanto, não serão abordadas ou punidas as pessoas que estiverem ouvindo música em volumes moderados dentro ou próximas de veículos, por exemplo.

08/12/2017 | Portal Making Of | portalmakingof.com.br | Geral

Grupo de investigação da RBS completa um ano com 29 apurações

http://www.portalmakingof.com.br/comunicacao/grupo_de_investigacao_da_rbs_completa_um_ano_com_29_apuracoes_.html

Em dezembro de 2016, um grupo de jornalistas do Grupo RBS se reuniu para apurar em profundidade fatos que influenciam a vida dos gaúchos. Um ano depois, o Grupo de Investigação (GDI) soma 31 investigações veiculadas, que motivaram a abertura de 29 apurações por diferentes órgãos oficiais e seis prêmios estaduais e regionais.

Inspirado no modelo consagrado pela equipe Spotlight, do jornal Boston Globe, o GDI conta com 11 integrantes da Zero Hora, RBS TV, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho, cada um com habilidade em diferentes áreas. Compõem a equipe o editor Carlos Etchichury e os repórteres Adriana Irion, Carlos Rollsing, Cid Martins, Fábio Almeida, Giovani Grizzotti, Humberto Trezzi, Jeniffer Gularte, Jocimar Farina, Jonas Campos e José Luís Costa.

O primeiro ano do GDI foi marcado por reconhecimentos no Estado e no país. A reportagem "Da fraude ao império: a história do homem da faculdade de papel", de José Luís Costa, venceu a categoria Impresso Regional do Prêmio Estácio de Jornalismo de 2017. Já a reportagem que deu continuidade ao tema, "Conexão Medellín-Facinepe", foi finalista do prêmio do Instituto Prensa y Sociedad (Ipsys), a principal distinção de jornalismo investigativo da América Latina.

Em âmbito estadual, a série de reportagens "Fraude nos concursos" foi agraciada nas categorias TV e Impresso do Prêmio Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Sul e "Perigo no prato", primeira grande reportagem do GDI, obteve o segundo lugar do prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental. Em 2016, o Grupo de Investigação recebeu o Prêmio Antônio Gonzalez de contribuição especial à comunicação da Associação Rio-Grandense de Imprensa (ARI).

No último ano, o GDI também despertou o interesse de universidades do Rio Grande do Sul e do Paraná, como UniRitter Laureate International Universities, PUCRS, ESPM, UFRGS, Centro Universitário da Serra Gaúcha e Unijuí. A iniciativa foi apresentada, ainda, no 12º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji e em evento organizado pela Associação Nacional de Jornais (ANJ).

08/12/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Clássicos na Pinacoteca apresenta recital de canto e harpa

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999194051

Foto: Divulgação/PMPA

Repertório inclui compositores europeus e brasileiros

A próxima edição do projeto Clássicos na Pinacoteca reunirá na quarta-feira, 13, às 18h30, o harpista Leandro Petry Cardona, que

atualmente reside em Portugal, e a mezzo-soprano Angela Diel, numa combinação do canto com um dos mais antigos instrumentos da história, a harpa. O repertório a ser executado incluirá compositores europeus e brasileiros representativos de diversos estilos musicais, seja através de peças originais ou adaptadas para a esta formação. A sala tem 50 lugares e a entrada é uma contribuição espontânea. O harpista anualmente realiza turnês no Rio Grande do Sul e tem participado de recitais com variadas formações no Estado e no Uruguai, obtendo grande aceitação do público acadêmico e leigo. Agora com a cantora Angela Diel, que já atuou com sucesso por diversos países como Alemanha e Bélgica, apresenta novas composições. O duo mantém fortes laços com a música de concerto, revelando grande sintonia numa formação pouco usual de voz e harpa, em interpretações de canções alemãs e brasileiras, obras de compositores franceses e italianos. A apresentação também contará com a participação especial do flautista Dainer Schmidt. Nascido em Panambi (RS), o músico residiu nos EUA, concluindo o mestrado em flauta transversal na Universidade do Sul do Mississippi. No ano de 2008, conquistou o prêmio "Jovens Solistas da Orquestra de Câmara Fundarte". Atualmente, reside em Goiânia.

Recital de canto e Harpa

com Angela Diel (mezzo-soprano) e Leandro Petry Cardona (harpa)

participação especial: Dainer Schmidt (flauta)

Pinacoteca Rubem Berta

Rua Duque de Caxias, 973 - Centro Histórico

Quarta-feira, 13, 18h30

acervo@smc.prefpoa.com.br / [55] (51) 3289 8292

ingresso: contribuição espontânea (lotação: 50 lugares)

- (Cruzeiro do Sul/RS) - A mezzo-soprano Angela Diel atua como solista em óperas, oratórios, missas e cantatas com a Ospa, Centro Musical da PUC/RS, Orquestra Sesi/Fundarte, Orquestra da Ulbra, Orquestra do Theatro São Pedro, Orquestra Unisinos, Orquestra Sinfônica da UCS e Orquestra Municipal de São Paulo. Paralelamente, segue uma carreira de música de câmara, com destaque para o 'lied' e a canção brasileira. Lançou o CD Cantares, em 1999, e o CD Canto Brasileiro, em 2009, com apoio do Fumproarte. Foi agraciada com o "Prêmio Açorianos de Música" de melhor intérprete erudita em 2009. Realizou cursos de aperfeiçoamento em Viena e Bruxelas. Apresenta-se anualmente em Bruxelas, Luxemburgo e várias cidades da Alemanha. No Brasil, suas turnês abrangem os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e várias cidades do Nordeste, priorizando a música de câmara de Schumann, Schubert, Brahms e Wagner. Em 2013/2014, circulou por várias cidades brasileiras com o "Recital Brahms, Wagner e Strauss", além de atuar como solista com as Orquestras do Theatro São Pedro, Ulbra e Fundarte. Foi selecionada pelo maestro Neschling para interpretar o papel de 'Erda', na ópera 'Rheingold', de Wagner, em novembro/2013 no Theatro Municipal de São Paulo.

- (Montenegro/RS) - Iniciou seus estudos de harpa na Fundação Municipal de Artes de Montenegro e, posteriormente, na Escola de Música da Ospa. Atualmente, estuda harpa na Escola Superior de Música de Lisboa e faz música de câmara (harpa e flauta) com Mariane Fornelos em Portugal e, no Rio Grande do Sul, com a cantora Angela Diel e o flautista João Batista Sartor. Realizou concertos pela Embaixada do Brasil em Portugal, em várias cidades do Rio Grande do Sul e no Uruguai. Pertence ao seletivo grupo de harpistas, no Brasil.

- (Panambi/RS) - Sua iniciação musical se deu aos oito anos através da flauta doce e, ao longo dos anos, piano e canto-coral. Aos dezesseis, optou definitivamente em seguir estudos de flauta transversal. Gradou-se na UFSM, curso de Bacharelado em Flauta Transversal. Participou ativamente em master-classes e festivais de música com renomados flautistas, dos quais Angela Jones-Reus (EUA), Alberto Almarza (Chile/EUA), Richard Sherman (EUA), Leonard Garrisson (EUA), Michel Bellavance (Canadá/Suíça), Michel Debost (França/EUA), Carol Wincenc (EUA), Lucas Robatto (Brasil), Maurício Freire (Brasil), Artur Elias Carneiro (Brasil) e Sérgio Barrenechea (Brasil). Foi primeira flauta da Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul e flautista do Quinteto de Sopros, além de segunda flauta/flautim da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo. Residiu nos EUA, onde concluiu o mestrado em flauta transversal na Universidade do Sul do Mississippi. Atuou em orquestras e bandas sinfônicas universitárias e também em diversas orquestras sinfônicas norte-americanas e brasileiras como músico substituto. No ano de 2008, ganhou o prêmio Jovens Solistas da Orquestra de Câmara Fundarte. Atualmente, reside em Goiânia, onde desenvolve atividades de free-lancer.

Texto de: Cleber Saydelles

Edição de: Andrea Brasil

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

08/12/2017 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Alunos de Design criam produtos a partir de materiais reciclados

<http://revistanews.com.br/2017/12/08/alunos-de-design-criam-produtos-a-partir-de-materiais-reciclados/>

Alunos do segundo semestre do curso de Design da PUCRS apresentaram, neste mês de dezembro, os produtos desenvolvidos a partir de materiais recicláveis em parceria com a Associação de Voluntariado e da Solidariedade (Avesol). O trabalho consistia em projetar e prototipar uma linha de três objetos que pudessem ser fabricados por três núcleos de complementação de renda atendidos pela Avesol. Utilizando apenas itens doados à ONG para reutilização, como tecidos, lona, madeira e papel, os estudantes conseguiram produzir mochilas, estojos, luminárias, identificadores de bagagem e até um mini kit com projetor de cinema para crianças, entre outros.

Um dos projetos apresentados foi dos alunos Felipe Gama e Guilherme Campos desenvolveram um estojo modular, feito com retalhos de jeans e lona, que pode incluir novos compartimentos com encaixes de botões de pressão. Os alunos contaram que focaram bastante na viabilidade dos artigos, para que fossem compatíveis com as condições de produção, e por isso a visita ao Arte Vida no início do semestre foi bem importante. Eles explicaram que a limitação na escolha dos materiais foi um desafio, e que muitas ideias anteriores ao estojo não se mostraram viáveis devido à falta de matéria prima e a complexidade de trabalhar certas peças.

O educador popular da Avesol, Francisco Dorneles, explica que os professores tinham a ideia de transformar a disciplina em uma ação social e prática. Por isso, a Associação foi procurada pelo Centro de Pastoral, que fez a ponte entre os professores e a instituição, para participar do projeto. Coube à Avesol pensar uma maneira de envolver o curso de Design na geração de renda de grupos informais atendidos pela ONG que trabalham na perspectiva da economia solidária. “Poderíamos ter uma produção em série desses produtos em menos de um mês”, projeta.

Lidando com a realidade

Publicidade

A cada semestre, o curso traz um tema ser trabalhado em um projeto principal, que é também abordado e desenvolvido em conjunto com outras cadeiras. O projeto apresentado pelos alunos faz parte da disciplina de segundo semestre Laboratório Interdisciplinar 2, e contou também com a participação das disciplinas de Marketing, para o trabalho da marca, e Representação e Expressão 2, que trabalha as noções de tridimensionalidade e técnicas de desenho.

O professor Alexandre de Barros afirmou que “a integração entre as disciplinas, principalmente no desenvolvimento do produto e da marca de maneira diretamente relacionada, é um diferencial da Universidade”. Além disso, destacou o contato com clientes e demandas reais, que desafiam o aluno a trabalhar com limitações de materiais, conceitos e públicos, e criar um produto que seja compatível a todos esses itens.

08/12/2017 | Segs | segs.com.br | Geral

Conhecidos vencedores da Noite de Prêmios SUCESU-RS 2017

<http://www.segs.com.br/info-ti/94476-conhecidos-vencedores-da-noite-de-premios-sucesu-rs-2017.html>

A noite de quinta-feira, 7 de dezembro, foi celebrar os destaques da TIC do Rio Grande do Sul na tradicional Noite de Prêmios SUCESU-RS, no Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre.

Foram premiados: · CIO de SUCESU-RS 2017 - Alexandre Rodrigo Arnold Profissional de TI há 29 anos, bacharel em Análise de Sistemas, certificado como PMP-PMI e ITIL Foundation, pós-graduado em Gestão de Empresas em Ambiente de Internacionalização.

Foi voluntário em papéis diversos no PMI, SUCESU e ABRH, nos últimos 20 anos formou e liderou times com maior foco em desenvolvimento de sistemas e governança de TI. Há três anos se dedica à gestão estratégica e operacional de TI, representando o Grupo Dimed como gestor executivo de TI - CIO. É evangelizador da "TI como diferencial competitivo" junto aos seus pares executivos. Nestas quase 3 décadas de atividade profissional trabalhou com clientes e equipes de TI no Brasil, Estados Unidos, México, diversos países na América do Sul, Espanha e Austrália, em empresas como SESC-RS, Dana Indústrias, Ferramentas Gerais, Gerdau e Grupo Dimed. ·

Personalidade de TIC de SUCESU-RS 2017 - Diogo Rossato Empresário, sócio da empresa ViaFlow, Professor na FADERGS, Presidente do SEPRORGS (Entidade Representativa das Empresas da Economia Digital do RS) e Presidente do CETI (Conselho das Entidades de Tecnologia da Informação do RS). É pós-graduado em MBA Executivo - Gestão Empresarial pela ESPM e graduado em Administração de Empresas - ênfase Análise de Sistemas pela PUC-RS. · Jornalista de TIC de SUCESU-RS 2017 - Diego Casagrande Jornalista, radialista, escritor, cronista e palestrante. Casagrande é formado em jornalismo pela PUC-RS em 1993. Ainda na faculdade, começou a trabalhar no jornal Zero Hora no setor de copyright.

Depois atuou como produtor e repórter na Rádio Gaúcha. Foi apresentador e repórter na TVCOM e RBSTV. Inaugurou o programa Conversas Cruzadas (TVCOM) em 1995, onde permaneceu como apresentador até meados de 1997. Desde 2005 está no Grupo Bandeirantes de Comunicação do Rio Grande do Sul, onde apresenta programas nas rádios BAND NEWS FM 99,3 (Primeira Edição) e BANDEIRANTES FM 94,9/AM 640 (Rádio Livre).

Também é colunista semanal do jornal METRO em Porto Alegre desde a sua estreia em 2011. · Empresa inovadora em TIC de SUCESU-RS 2017 - 4all A 4all é uma empresa de tecnologia, determinada a transformar a experiência das pessoas no mundo digital.

Por isso, tem como missão levar conveniência, facilidade e segurança aos mais diversos momentos do dia a dia. Através da sua plataforma, é possível acessar soluções digitais para diferentes necessidades do cotidiano, pois a 4all conecta diferentes segmentos de mercado. · Empresa de serviço de TIC de SUCESU-RS 2017 - Deliver IT Consultoria de Serviços de TI fundada em 2014 por dois profissionais com experiência no mercado de software, tornando a Deliver IT uma empresa jovem, com experiência de mais de duas décadas.

Desta forma, nossos processos de desenvolvimento foram avaliados pelo segundo nível de maturidade do MPS.Br. As linhas de serviços são Fábrica de Software, Business Intelligence, Mobile e Outsourcing, atendendo empresas líderes em seus segmentos, como indústria, varejo, serviços e tecnologia. · Empresa de infraestrutura de TIC de SUCESU-RS 2017 - Dell Tornar a tecnologia mais acessível e contribuir para a prosperidade de consumidores e empresas de todo o mundo - este é o objetivo da Dell.

No Brasil desde 1999, a empresa, além de produzir e comercializar computadores, notebooks, netbooks, tablets, servidores, storages, também oferece serviços de consultoria e soluções como data center, virtualização e cloud computing. · Empresa patrocinadora de SUCESU-RS 2017 - Stefanini Fundada em 1987 como uma empresa de treinamento, a Stefanini tornou-se uma grande empresa multinacional de tecnologia, atuando em mais de 30 países. Como a maior multinacional brasileira de tecnologia e há quase três décadas atuando com serviços em TI, fazem parte da trajetória de organizações dos mais diversos setores. Para manter a excelência, investem constantemente em inovações tecnológicas, nas melhores parcerias, em aquisições de empresas no Brasil e no exterior, além da contratação de profissionais altamente capacitados. ·

Categoria GU de SUCESU-RS - GUTS - Grupo de Usuários de Testes de Software do RS Coordenador: Moises Ramirez · Categoria GU REVELAÇÃO de SUCESU-RS - GUGMO : Grupo de Usuários de Gestão da Mudança Organizacional Coordenador: Beatriz Benezra e Carlos Giovani Rodrigues Foto dos vencedores: https://www.dropbox.com/s/2wd3tga0x9867d7/IMG_6877.jpg?dl=0
Créditos: Reverso Comunicação Integrada Anuário SUCESU-RS foi lançado aos convidados

A Noite de Prêmios SUCESU-RS também foi o momento em que a comunidade de TIC recebeu o Anuário SUCESU-RS 2017, publicação digital que apresenta todas as ações da entidade durante 2017, apresenta os vencedores e aprofunda o debate sobre o tema o ano - Tecnologia a Favor dos Negócios, Desafios e Perspectivas. O anuário está disponível no aplicativo SUCESU-RS (Android e IOS) e no site.

A publicação contém artigos da diretoria da entidade; dos Grupos de Usuários; matérias; entrevistas; Guia de Associados SUCESU-RS; Catálogo de Soluções 2017 e calendário de eventos 2018. Acesse: IOS - <https://itunes.apple.com/us/app/sucesu-rs/id1123477267?mt=8> Android - <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.org.sucesurs> Site - <http://www.flip3d.com.br/web/pub/sucesu/> Sobre a SUCESU-RS (www.sucesurs.org.br) A SUCESU-RS - Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do RS - faz parte de uma rede nacional que constitui a única entidade que cuida exclusivamente dos interesses dos usuários corporativos de TIC (Informática e Telecomunicações).

Completo, em 2016, 49 anos de história, sendo uma das primeiras entidades do estado e pioneira no setor de TI. INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA Grazieli Gotardo - 51 - 99162-0568 - Tatiane Mizetti (Conrerp/4ª 2820) - 51 3398-7958/ 51 99162-0568 Reverso Comunicação Integrada (Conrerp/4ª PJ116) www.reversocomunicacao.com.br

08/12/2017 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Saúde

Alternativas para um novo modelo de remuneração reúne hospitais na FEHOSUL

<https://setorsaude.com.br/alternativas-para-um-novo-modelo-de-remuneracao-reune-hospitais-na-fehosul/>

O grupo técnico de estudo dos novos modelos de remuneração realizou o terceiro encontro na quinta-feira, 7 de dezembro, na sede da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL). O encontro é uma realização do Sistema FEHOSUL e da Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS). O grupo técnico é designado pelos dirigentes dos hospitais integrantes do movimento. As duas primeiras reuniões ocorreram nos dias 17 e 24 de novembro.

Como base para os encontros, o grupo de técnicos aprecia as decisões estratégicas, orientações e parâmetros estabelecidos para novos modelos de remuneração, originadas nas reuniões das lideranças dos hospitais, ocorridas nos dias 25 de setembro, 20 de outubro e 10 de novembro.

Após as duas primeiras reuniões, que estabeleceram os dados fundamentais para servirem de base de trabalho do grupo técnico, foi apresentado um manual orientativo, com o material coletado pelo grupo técnico em cada instituição participante, de outubro de 2016 a setembro de 2017, apresentado no encontro.

Foram coletados os elementos necessários em relação a faturamento, representatividade das operadoras nas instituições, como se distribui o faturamento nas diversas unidades de prestação de serviços dentro de um estabelecimento hospitalar, quais os itens necessários que precisam dispor para fazer uma análise mais profunda da realidade existente e a distribuição do faturamento por unidade e por centro de custo. Também foi levada em conta a área de serviços auxiliares, que inclui unidades como hemoterapia, patologia, análises clínicas, diagnóstico por imagem, medicina nuclear, entre outros.

Flávio Borges, diretor executivo da FEHOSUL

Flávio Borges, diretor executivo da FEHOSUL

De acordo com o Dr. Flávio Borges, diretor executivo da FEHOSUL, a partir da apresentação dos dados de cada instituição participante na reunião, foi possível verificar os índices apresentados por cada uma e compará-los. “Essa análise nos permitiu elaborar algumas propostas, que foram agrupadas em quatro alternativas para um novo modelo de remuneração. A reunião de hoje foi muito produtiva”, salientou.

A última reunião do grupo está marcada para o dia 15 de dezembro. “Estas alternativas que foram escolhidas hoje serão estudadas pelas instituições. Na próxima semana, ocorrerá uma nova reunião para verificarmos como essas propostas se comportaram em cada um dos hospitais”, concluiu o diretor executivo da FEHOSUL.

O objetivo do último encontro é alcançar concretamente, a partir dos dados coletados, as alternativas que constituirão a nova forma de relacionamento com as instituições pagadoras dos serviços dos prestados da saúde.

Participantes destacaram a organização do grupo técnico

“Essas reuniões são de fundamental importância para todas as instituições. Destaco a união dos hospitais em busca de uma solução que beneficie toda a rede de saúde, sejam hospitais ou operadoras de plano de saúde, mantendo como foco principal a segurança do paciente. Hoje conseguimos conhecer melhor os números de cada instituição e conseguimos ter uma boa visão do que cada instituição está buscando. Demos um passo muito importante para a conclusão do trabalho”, enfatizou André Beal, gestor de contas do Hospital Ernesto Dornelles, de Porto Alegre.

“A partir da reunião de hoje, conseguimos iniciar uma análise com resultados efetivos. Nas duas reuniões anteriores, coletamos dados, discutimos quais seriam e agora temos números para podermos pensar nestas alternativas de propostas que vamos estudar esta semana. Vamos receber um material para estudarmos as propostas e chegarmos a uma conclusão para a próxima reunião, para saber qual será a proposta final. A reunião de hoje evoluiu nisso: agora temos algo mais concreto, temos opções elaboradas para definirmos qual será a nossa proposta final”, destacou Luciana Wohlgemuth, chefe do Serviço de Contabilidade Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

“Hoje conseguimos visualizar o comparativo de todos os hospitais. Com esta reunião, conseguimos enxergar as propostas, que foram avaliadas. Para a próxima reunião, estou levando um tema de casa, vendo tudo o que pode ser melhorado no hospital onde atuo e também contribuir nestas nossas reuniões”, afirmou Aline Vieira, Supervisora de Faturamento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Encontro ocorreu em Porto Alegre, no dia 7 de dezembro

Encontro ocorreu em Porto Alegre, no dia 7 de dezembro

Estiveram presentes as seguintes instituições: Hospital São Lucas da PUCRS, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital Ernesto Dornelles, Instituto de Cardiologia, Hospital Moinhos de Vento, Hospital Mãe de Deus, Hospital Divina Providência (todas de Porto Alegre), Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo (Santa Maria), Hospital Tacchini (Bento Gonçalves), Hospital Santa Lúcia (Cruz Alta) e Hospital de Caridade (Erechim).

Segmento: Outras Universidades

08/12/2017 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Associados têm descontos em instituições de ensino

<http://www.acinh.com.br/noticia/associados-tem-descontos-em-instituicoes-de-ensino>

Novo Hamburgo/RS - Associados da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha têm o benefício do desconto em várias instituições de ensino parceiras da entidade. Para realizar sua inscrição, solicite a senha de acesso à área restrita aos sócios no site da ACI, entre no link <http://www.acinh.com.br/area-restrita/guia-de-descontos/universidade>, preencha os dados solicitados e envie a Ficha Registro ou cópia da Carteira Profissional, para solicitar o desconto. Após o envio, a ACI encaminha para a instituição solicitada e os descontos serão revertidos de acordo com o regramento de cada uma.

Confira os benefícios:

ESPM - Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing

O desconto é de 5% nos cursos abertos de MBA, Pós e Intensivos para empresas associadas.

Faccat

Graduação e Pós-Graduação

Desconto de 40% nos cursos de graduação em uma (1) disciplina por semestre e na pós-graduação lato sensu 20%. O desconto é válido independente do número de funcionários.

FTEC Faculdades

Graduação, Pós-Graduação e MBA

O desconto é de 11% nas matrículas e rematrículas da graduação, onde 11% correspondem à soma de 5% de desconto referente ao convênio firmado e 6% de desconto, referente ao pagamento da mensalidade até o vencimento. Nos cursos de pós-graduação e MBA serão concedidos 10%. O desconto é para dirigentes e colaboradores das empresas associadas, bem como seus dependentes, entendidos pela legislação do imposto de renda.

Instituição Evangélica NH e Igrejinha

Graduação, Cursos Técnicos, Idiomas e Especializações

Desconto nos cursos de graduação, cursos técnicos, idiomas e especializações. Na unidade de Igrejinha são oferecidos apenas cursos técnicos. Para os cursos técnicos,

graduação e especializações até 2 alunos o desconto é de (10%), de 3 a 5 alunos o desconto é de (15%) e acima de 6 alunos (20%).

Desconto para o Inglês Comercial, consultar o setor de Relacionamento com Cliente da ACI ou a Instituição.

INEJE - Instituto Nacional de Estudos Jurídicos e Empresariais - MBA

15% de desconto no MBA em Negociação e Tributação Internacional.

Senai Novo Hamburgo

Cursos Técnicos, Iniciação e Aperfeiçoamento Profissional

O desconto é de 8% no ato da matrícula aos alunos inscritos nos cursos técnicos e 10% aos inscritos nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.

Senai - Centro Tec. do Couro EV

Cursos Técnicos, Iniciação e Aperfeiçoamento Profissional

O desconto é de 8% no ato da matrícula para os cursos técnicos e 10% nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.

Ulbra

Cursos de Graduação

O desconto é de 5% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas Unidades mantidas pela AELBRA, (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). O desconto é para dirigentes e colaboradores das empresas associadas e seus respectivos dependentes legais, desde que regularmente matriculados em no mínimo 12 créditos (no caso da graduação) no semestre letivo, nas respectivas unidades. Não terão direito aos descontos os alunos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Cursos de Graduação Presencial Modulares e cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu).

Unisinos

Graduação, MBA's, Extensão, Informática, Línguas e Especializações

O desconto é de 7,5% aos que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, o desconto é de 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão e informática o desconto é de 10%.

Uninter

Cursos de Graduação e Pós-Graduação

O desconto é 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD (a distância) e presencial.

Universidade Feevale

Graduação e Pós-Graduação

O desconto na graduação é de 10%, é necessário que o aluno esteja matriculado ao menos em 12 créditos. Nos cursos de extensão e pós-graduação para 2 alunos (5%), para 3 alunos (7,5%) e de 4 ou mais alunos (10%). O desconto é válido somente para funcionários registrados na empresa.

Regramento das Instituições de Ensino

- As Instituições de Ensino concedem o desconto no decorrer do semestre, proporcional a data de solicitação.
- Os descontos não são acumulativos com outros descontos.

De Zotti - Assessoria de Imprensa

Em 08/12/2017

08/12/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Graduados em Fotografia da Unisinos reúnem trabalhos em exposição

<http://www.coletiva.net/interior/graduados-em-fotografia-da-unisinos-reunem-trabalhos-em-exposicao,232663.jhtml>

Intitulado 'Imersos', projeto é composto por imagens impressas e conteúdos audiovisuais

Os graduados em Fotografia da Unisinos, do segundo semestre de 2017, reuniram seus trabalhos em uma exposição coletiva. Chamada 'Imersos', a iniciativa é composta por imagens impressas e conteúdos audiovisuais, que estão disponíveis na Galeria

Mascate (rua Laurindo, 332), em Porto Alegre. Os oito projetos da mostra contam com a curadoria do professor Tiago Coelho.

Os trabalhos são diversificados e tem como propósito conectar os espectadores às fotografias, que buscam refletir lutas políticas, como empoderamento feminino, direito à moradia e retorno à vida rural. Os fotógrafos Arthur Pereira, Caroline Müller, Leonardo Savaris, Lúbia Hillesheim, Luiza Anderle, Malúbia Bier, Rafael Feyh e Sofia Wolff assinam a exposição.

08/12/2017 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

"Estar Bem Sesc e Senac" apresenta Ospa e Fafá de Belém em Porto Alegre

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=50161>

No dia 17 de dezembro, o Parque da Redenção recebe uma grande apresentação gratuita, regida pelo maestro Evandro Matté

No dia 17 de dezembro, domingo, Porto Alegre recebe mais uma edição do Estar Bem Sesc e Senac. A partir das 18h, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) volta ao Parque Farroupilha (Redenção), um dos locais mais queridos da Capital gaúcha, com um concerto ao ar livre, especial de fim de ano, sob a regência do maestro Evandro Matté. Na ocasião, uma convidada especial divide o palco com a Ospa pela primeira vez: a cantora Fafá de Belém.

Composições de Bernstein, Dvorák, Camargo-Guarnieri e Strauss estão no programa, além de uma seleção de música popular brasileira que ganhará forma na voz de Fafá, arranjada especialmente para este concerto por Alexandre Ostrovski Jr. O público é convidado a levar cadeiras.

Estar Bem Sesc e Senac: Antes do espetáculo, a partir das 9h, o público poderá participar de ações gratuitas, também na Redenção. Serão realizadas atividades de saúde, com verificação de pressão arterial, glicemia, teste respiratório, cuidados com a higiene bucal e índice de massa corporal. As crianças poderão se divertir com brinquedos infláveis, camas elásticas e jogos eletrônicos. Também estão previstas oficinas de trabalhos manuais, orientações nutricionais e lançamentos de grupos do Programa Sesc Maturidade Ativa. A Escola de Chimarrão estará presente no evento, disponibilizando erva-mate e água quente. Ações de educação, serviço de massagem, corte de cabelo masculino e infantil, atendimento de barbeiro e avaliação podológica também estão na programação do dia.

Sobre o programa

O fim de tarde começa com a trilha do famoso musical "West Side Story", conhecido como "Amor, Sublime Amor", do compositor norte-americano Leonard Bernstein. Depois, a Ospa presta homenagem à música inspirada em dança, executando "Vozes da Primavera", valsa de Johann Strauss II, a "Dança Eslava nº 8" do checo Antonín Dvorák e a "Dança Brasileira n. 1" de Camargo Guarnieri.

Na segunda parte do evento, Fafá sobe ao palco para apresentar sucessos como "Nuvem de Lágrimas", de Paulo Debétio e Paulinho Rezende, "Ave Maria" de Jaime Redondo e Vicente Paiva, "Canto ao filho que vai Nascer", de Luiz Coronel e Marco Aurélio Vasconcellos, "Leontina Fala de Flores", de Luiz Coronel e Raul Elwanger e "Coração do Agreste", de Aldir Blanc e Moacyr Luz, entre outras músicas. Todos os arranjos são inéditos.

Mais sobre Evandro Matté (regente)

É diretor artístico e maestro da Ospa e da Orquestra Unisinos Anchieta, e diretor artístico do Festival Internacional SESC de Música, que acontece em Pelotas. Trompetista da Ospa desde 1990, é também coordenador cultural da UNISINOS. Esteve à frente de orquestras do Uruguai, Argentina, China, República Checa e Alemanha. É coordenador do projeto social Vida com Arte, que atende 250 crianças, proporcionando inclusão social através da música.

Mais sobre a Fundação Ospa

A Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre é um complexo musical-educativo que, desde 1950, realiza um trabalho de difusão

da música orquestral e formação de plateias no Rio Grande do Sul. Vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, mantém a orquestra, um coro sinfônico e uma escola de música.

A Ospa possui uma extensa agenda de concertos em todo o Estado, atingindo um público abrangente e diversificado. É a orquestra mais antiga do país em atividades ininterruptas. Os concertos da temporada 2017 são patrocinados, via Lei Federal de Incentivo à Cultura (LIC), por Corsan e Banrisul. Apoio: Ipiranga, Thyssenkrupp, Ventos do Sul e Audio Porto. A realização é de Ospa, Fundação Cultural Pablo Komlós e Sedactel.

Atualmente, a orquestra está promovendo a campanha "Faça parte desta História", em formato de financiamento coletivo, para finalizar as obras da sua sede (Casa da Música da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari/CAFF) e reformar o Palacinho, novo local da Escola de Música da Ospa. Mais informações em www.ospa.org.br.

Mais sobre o Sistema Fecomércio-RS/ Sesc/ Senac - Administrados pela Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul - entidade que conta com 112 sindicatos filiados, representando quase 600 mil empresas do setor terciário, o Sesc e o Senac tornaram-se um dos maiores sistemas de desenvolvimento social, atendendo a sociedade brasileira com educação profissional, cultura, saúde, turismo, assistência, esporte e lazer.

"Estar Bem Sesc e Senac" apresenta Ospa e Fafá de Belém

Quando: 17 de dezembro de 2017, domingo, às 18h
Onde: Parque Farroupilha - Redenção (Porto Alegre)

ENTRADA FRANCA

Programa

Leonard Bernstein: West Side Story
Antonín Dvorák: Dança Eslava nº 8
Johann Strauss: Vozes da Primavera
Camargo Guarnieri: Dança Brasileira nº 1
Paulo Debétio e Paulinho Rezende: Nuvem de Lágrimas
Leonardo Sullivan: Memórias
Jaime Redondo / Vicente Paiva: Ave Maria
Luiz Coronel / Marco Aurélio Vasconcellos: Cordas de Espinhos
Ruy Barata e Paulo André Barata: Foi Assim
Luiz Coronel / Marco Aurélio Vasconcellos: Canto ao filho que vai Nascer
Luiz Coronel / Raul Elwanger: Leontina Fala de Flores
Aldir Blanc / Moacyr Luz: Coração do Agreste

Regente: Evandro Matté
Participação: Fafá de Belém (cantora)

Realização: Sistema Fecomércio-RS/ Sesc/ Senac

08/12/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Concerto Comunitário de Natal ocorre neste sábado com participação de Diogo Nogueira

<http://correiodopovo.com.br/ArteAgenda/Variedades/Musica/2017/12/636678/Concerto-Comunitario-de-Natal-ocorre-neste-sabado-com-participacao-de-Diogo-Nogueira>

Tradicional evento da cidade, o 30º Concerto Comunitário de Natal ocorre neste sábado no Parcão, em Porto Alegre. A apresentação terá regência do maestro Evandro Matté e participação especial do cantor Diogo Nogueira, que cantará sucessos de seu repertório e outros hits da MPB. O espetáculo ocorre a partir das 21h e tem entrada gratuita.

O repertório ainda terá muita música clássica, as famosas canções natalinas "Noite Feliz" e "All I Want For Christmas Is You" e diversas outras surpresas. Assim como nas outras edições, o concerto também contará com o a Orquestra Unisinos Anchieta, as solistas Gabrielle Fleck e Paula Leonetti, o Ballet Vera Bublitz, além do grupo Voice In e os Corais Unisinos Anchieta e ADUFRGS. Ao final da apresentação, haverá queima de fogos que emociona a plateia em todos os anos.

08/12/2017 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral

Diogo Nogueira no Parcão e rap na Tinga: seis opções de graça no seu findi

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2017/12/diogo-nogueira-no-parcao-e-rap-na-tinga-seis-opcoes-de-graca-no-seu-findi-10057313.html>

Sambista carioca é grande atração do tradicional Concerto Comunitário de Natal, enquanto a Restinga recebe batalha de rimas.

No Parcão, tem Diogo Nogueira, Orquestra Unisinos e convidados

O tradicional Concerto Comunitário de Natal traz um grande nome do samba nacional, neste sábado, no Parcão. Em um grande espetáculo, sob a regência do maestro Evandro Matté, a Orquestra Unisinos Anchieta recebe Diogo Nogueira, que faz participação especial. No repertório, alguns sucessos de Diogo, como Clareou, além de um clássico da MPB, Codinome Beija-Flor.

A noite ainda tem participação das solistas Gabrielle Fleck e Paula Leonetti, do ballet Vera Bublitz, do grupo Voice In e do coral da Adufrgs, que interpretam temas natalinos.

- Onde: Parque Moinhos de Vento, o Parcão

- Quando: neste sábado, às 21h.

Pablo Lanzoni encerra ano do Ecarta Musical

A última edição do projeto Ecarta Musical de 2017 traz a apresentação de Pablo Lanzoni. No evento, o compositor, professor e regente apresenta faixas de seu primeiro CD, POA_MVD, gravado entre Porto Alegre e Montevidéu.

- Onde: Fundação Ecarta, João Pessoa, 943

- Quando: neste sábado, às 19h.

Mostra de Circo é opção pro domingo

No Centro, rola a Iª Mostra de Circo do Multipalco Theatro São Pedro. A função reúne artistas circenses como Carlo Goidanich Cancelli, Ridan Albuquerque, Luís Cocolichio e Tainá Borges, que dividem o palco, trazendo uma fusão entre o circo novo e o circo tradicional.

- Onde: Multipalco do Theatro São Pedro, Praça Marechal Deodoro, s/nº
- Quando: neste domingo, a partir das 17h.

Ospa Jovem encerra 2017 em grande estilo

Enquanto isso, também no São Pedro, a Orquestra Sinfônica da Escola de Música da Ospa, sob a batuta de Arthur Barbosa, encerra a temporada de 2017. No concerto, a sinfônica interpreta composições do repertório tradicional da música de concerto, incluindo o famoso "Bolero" de Ravel.

- Onde: Theatro São Pedro, Praça Marechal Deodoro, s/nº
- Quando: neste domingo, às 17h. De graça, com retirada de senhas, no sábado, das 15h às 21h, e domingos, das 15h até o começo do concerto.

Coro Sinfônico da Ospa se apresenta em Canoas

Com regência de Manfredo Schmiedt, a Ospa apresenta um concerto especial, no domingo. No programa, obras de Villa-Lobos e canções do Queen e de John Lennon.

- Onde: Igreja São Luiz Gonzaga, Cônego José Leão Hartman, 82, em Canoas
- Quando: neste domingo, às 19h45min.

Batalha de rimas reúne galera do rap

Na Restinga, acontece a quinta edição da Batalha da Esplanada. No evento, além das tradicionais batalhas de rima, rolam shows de Almeida, Conexão Katrina, Nega Daya, Articulados, Rael Real e Família Preto Bom.

- Onde: Cecores da Restinga, Nilo Wulff, s/nº
- Quando: neste domingo, a partir das 14h.

08/12/2017 | Estadão | estadao.com.br | Geral

Dos agrotóxicos às secas e inundações

<http://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,dos-agrotoxicos-as-secas-e-inundacoes,70002112248>

08/12/2017 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Novo modelo de gestão ambiental do RS é tema de palestra a empresários

<http://www.rs.gov.br/conteudo/271013/novo-modelo-de-gestao-ambiental-do-rs-e-tema-de-palestra-a-empresarios>

O novo modelo de gestão ambiental implementado no Rio Grande do Sul foi assunto, nesta sexta-feira (8), na sede da Unisinos, em Porto Alegre. Em palestra para empresários ligados ao Grupo de Interesse em Gestão Ambiental da Câmara Americana de Comércio (Amcham), a secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ana Pellini, apresentou as principais ações para melhorar o setor de meio ambiente.

A secretária contextualizou o início do trabalho à frente da Sema e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), lembrando dos efeitos da Operação Concutare e do receio que os técnicos tinham em atender os empreendedores. Deflagrada em abril de 2013 pela Polícia Federal, a ação desarticulou esquema de fraude na emissão de licenças ambientais no estado. "Criamos a Sala de Atendimento Integrado, que garantiu transparência ao processo de licenciamento. Esse foi o primeiro passo para modernizarmos a gestão ambiental no RS", afirmou.

Ela também comentou que a Sema e a Fepam reduziram a burocracia e o tempo de espera com a integração dos processos. "Tornamos os processos mais transparentes e tranquilizamos o mercado. O empreendedor até aceita pagar taxas, mas o que ele não gosta é de surpresa", destacou.

Pellini falou ainda sobre a criação do Sistema Online de Licenciamento, reduzindo para cerca de 90 dias o prazo para análise técnica dos licenciamentos ambientais. Por fim, citou a diminuição de 63% do estoque de licenças na fila de espera.

Texto: Maurício Tomedi/Sema

Edição: Gonçalo Valduga/Secom

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Educação e Emprego

Pós-graduação da Unisinos passa a ter novo formato em 2018

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/conteudo-publicitario/2017/12/pos-graduacao-da-unisinos-passa-a-ter-novo-formato-em-2018-cj-axs8h90096a01mk0es06ghd.html>

MBA's serão mais aprofundados e flexíveis, oportunizando especializações a um número cada vez maior de profissionais

Em um mercado de trabalho cada vez mais exigente, quanto mais qualificado o profissional, mais chances ele tem de se destacar. Cursar uma pós-graduação agrega conteúdo e conhecimento e, além disso, pode ser o impulso para voos mais altos na carreira. Afinal de contas, a qualificação acadêmica é uma das principais marcas no currículo que asseguram empregabilidade e alçam trabalhadores a cargos de liderança.

Para possibilitar educação de excelência a um número cada vez maior de pessoas, a partir do ano que vem, a Unisinos disponibilizará a sua Nova Pós. A instituição remodelou todos os seus cursos de pós-graduação, especialmente especializações e MBAs. Foram criados 21 novos cursos e os outros 40 já existentes foram totalmente reformulados. O novo conceito aplicado parte de quatro pontos principais: excelência, inovação, flexibilidade e aplicabilidade.

As aulas, que eram semanais, passam a ser quinzenais ou até mensais, o que oferece mais comodidade para profissionais com uma rotina de trabalho intensa. Além disso, a estrutura curricular deixa de ser formada por módulos e unidades temáticas e passar a ser organizada por disciplinas, o que permite ao aluno aprofundar o conhecimento. Outra novidade é a possibilidade do estudante de MBA adequar até 48 horas do seu currículo.

Unisinos / Divulgação

Unisinos / Divulgação

– Se o aluno está fazendo um curso na área de administração, mas vê, por exemplo, uma disciplina em outro MBA que lhe interessa, pode optar por adicioná-la à sua grade. São até duas disciplinas optativas. O estudante monta a trilha que quer seguir dentro do programa – compara o diretor da Unidade Acadêmica de Pós-Graduação da Unisinos, Alsones Balestrin.

Aprender não apenas como fazer, mas por que fazer

A correlação acima é o ponto de partida da ideia de excelência formulada pela universidade. A Unisinos conta com professores que, além de possuir conhecimento de mercado, possuem embasamento teórico avançado.

– Buscamos avançar a um nível mais profundo de aprendizado. Ir além do pragmático, alcançando um conhecimento mais científico e conceitual. Queremos que o aluno não apenas apreenda as técnicas, mas como aplicá-las, por que aplicá-las e em que momento – conceitua Balestrin.

Nova monografia

Mesmo com um espaçamento maior entre as aulas, a carga horária dos cursos segue a mesma. Isso é possível graças a um novo conceito de monografia. Não há mais um projeto final de conclusão de curso, separado das aulas e finalizado nos últimos semestres, mas sim um projeto aplicado. A partir do segundo semestre, o aluno é designado a um orientador e, então, vai trabalhando no projeto durante o desenvolvimento da pós. No término do curso, o projeto também está finalizado.

Unisinos / Divulgação

Unisinos / Divulgação

Os MBAs e Especializações da Nova Pós Unisinos estão com inscrições abertas. É possível conhecer todos os cursos disponíveis e se inscrever pelo site da Unisinos. Quem se inscrever até o dia 19 de janeiro ganha 40% de desconto na primeira parcela do curso*.

*Consulte condições e saiba mais no site da Unisinos.

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Ficou caro andar de ônibus : como a tarifa afugenta passageiros

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2017/12/ficou-carro-andar-de-ônibus-como-a-tarifa-afugenta-passageiros-cjamix35f001r01mkeh6sx2i4.html>

Aumento constante da passagem sem a melhora correspondente nos serviços é um dos pontos levados em consideração por quem trocou de modal

Bruna Vargas

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Reis em seu trajeto diário de bike: sem tempo para aproveitar a segunda passagem grátis, andar de ônibus ficou caro Tadeu Vilani / Agencia RBS

Foi-se o tempo em que o ônibus era a opção mais barata para andar pela cidade. Após o reajuste deste ano, em fevereiro, Porto Alegre atingiu a segunda tarifa mais cara do Brasil: R\$ 4,05 — Curitiba está à frente (R\$ 4,25), mas o passageiro pode fazer várias viagens no sistema integrado. O aumento constante da passagem sem a melhora correspondente nos serviços das empresas de ônibus é um dos pontos levados em consideração por quem trocou de modal recentemente.

Antes mesmo de ser transferido de Curitiba para Porto Alegre, três anos atrás, o militar Fábio Reis foi pesquisar como seria sua locomoção na capital gaúcha. Percebeu que teria problemas com a passagem de ônibus cara e com limites na integração do sistema — nem sempre conseguiria fazer a baldeação a tempo de pegar a segunda viagem gratuita.

Leia Mais

Ônibus de Porto Alegre perdem 10,7% dos passageiros em 2017

Ônibus de Porto Alegre perdem 10,7% dos passageiros em 2017

— Lá, com uma passagem, eu conseguia fazer vários trajetos. Aqui, para ir do Cristal, onde eu moro, até o Santa Tereza, onde eu trabalho, ia ter de pegar dois ônibus. No fim do mês, ia ficar muito caro — lembra.

Apesar da prévia pouco animadora, Fábio deu uma chance aos ônibus de Porto Alegre. Logo percebeu que a passagem cara não era o único problema: os horários irregulares o prejudicavam. Tinha de levantar mais cedo para evitar atrasos. Optou por retomar o hábito criado na capital paranaense e ir ao trabalho de bicicleta. Além de economizar, passou a curtir o trajeto, que passa pela orla do Guaíba.

— Nos dias de chuva, me obrigo a vir de ônibus. Dá uma enchida, principalmente na volta. Infelizmente, o transporte público é muito ruim. Os governos falam em mobilidade, mas não oferecem uma opção de qualidade — reflete.

Segundo a pesquisa da CNT, o preço da tarifa foi apontado por 30% dos usuários como o motivo para deixar os ônibus de lado. E provavelmente é o problema mais longe de uma solução: como o valor é estimado sobre a quantidade de usuários pagantes, quanto menos pessoas utilizam o sistema, mais a passagem tende a encarecer.

Na esteira da crise econômica, o ônibus perdeu um de seus usuários mais fiéis: o trabalhador das classes menos abastadas. Dados coletados pelo estudo nacional mostram que as pessoas com menor poder aquisitivo são também as que menos contam com benefícios para utilizar o transporte. Se entre as classes B e C há grande subsídio das empresas, através do vale-transporte, a maior parte dos passageiros das classes D e E recebe apenas uma ajuda de custo para se deslocar, tendo de arcar com os gastos de transporte. A arrancada dos índices de desemprego nessas faixas contribuiu para que pessoas abandonassem o sistema.

Para a professora da Unisinos Nívea Oppermann, outro fator que dificulta o barateamento da passagem é o modo como se deu a ocupação dos centros urbanos. Com a população mais pobre ocupando zonas periféricas, foi preciso estender as linhas, tornando a tarifa única uma desvantagem para quem faz viagens curtas.

— As viagens curtas ajudam a subsidiar as longas. Ou seja, quem paga mais são os que têm os menores trajetos. É natural que essas pessoas prefiram outros modais, desequilibrando o sistema — afirma.

GaúchaZH ouviu passageiros, especialistas e consultou dados do setor e mostra os motivos da crise nos ônibus, sua influência na vida da Capital e quais são as possíveis soluções para evitar seu aprofundamento. Clique e entenda:

André Ávila / Agencia RBS

André Ávila / Agencia RBS

Insegurança

Como a sensação de insegurança tira passageiros dos ônibus

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Tarifa

Ficou caro andar de ônibus : como a tarifa afugenta passageiros

André Feltes / Especial

André Feltes / Especial

Falta de prioridade

Facilidade em comprar veículos acelera a fuga dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Jefferson Botega / Agencia RBS

Tempo de Viagem

Horas perdidas à espera de um ônibus: a demora que tira passageiros do sistema

Leo Munhoz / Diário Catarinense

Leo Munhoz / Diário Catarinense

Apps de transporte

Ar, balinha e preço baixo: aplicativos de transporte são novo risco para ônibus

Lauro Alves / Agencia RBS

Lauro Alves / Agencia RBS

Desconforto

Lotado, quente e em pé: como a falta de conforto retira passageiros dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Jefferson Botega / Agencia RBS

Atrasos

Como os atrasos levam passageiros a desistirem de andar de ônibus

Félix Zucco / Agencia RBS

Félix Zucco / Agencia RBS

Entrevista

"Se a pessoa medir a qualidade, faz outra escolha", diz diretor-presidente da EPTC

Ônibus em crise: 7 soluções para melhor o transporte coletivo em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2017/12/ônibus-em-crise-7-solucoes-para-melhor-o-transporte-coletivo-em-porto-alegre-cjay60lgx09hv01mkhhhc1nq3.html>

Lauro Alves / Agencia RBS

Fundamental para equilibrar a economia e o ambiente das cidades, o transporte coletivo vive uma crise em Porto Alegre - 10,7 dos passageiros pagantes deixaram o sistema de ônibus em 2017. Se as melhorias necessárias são muitas, a saída para reconquistar usuários passa por um verbo ainda pouco usado pelo poder público: priorizar. Para especialistas, só será possível melhorar o transporte público - e, conseqüentemente, a mobilidade urbana da cidade - se o assunto assumir caráter de urgência nas políticas públicas.

LEIA MAIS

Ônibus de Porto Alegre perdem 10,7% dos passageiros em 2017

- A cidade contemporânea é oxigenada pelo sistema de transporte. Temos de ter clareza de que pagamos caro por ele e, portanto, ele tem de servir à população de forma adequada. Não é só uma atividade comercial: é uma política pública. Uma cidade sem o sistema de ônibus entraria em colapso - destaca o professor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie Valter Caldana.

Veja a seguir algumas alternativas para tornar o transporte mais eficiente.

Integração entre meios de transporte

O sistema de ônibus é essencial, mas não é autossuficiente. Para especialistas, uma das formas de torná-lo mais eficiente é pensar no seu funcionamento conjugado com outros modais, como o metrô, a bicicleta ou até mesmo o táxi ou apps de transporte.

- O brasileiro tem uma cultura de pensar por modal, pensar o deslocamento com um tipo de meio só: ou vai de carro, ou vai a pé, ou vai de ônibus. Mas o sistema precisa estar associado a outros modais, a um sistema tarifário de bilhete único. E a intermodalidade não precisa ocorrer só entre sistemas públicos, pode ocorrer entre o público e o privado - defende o professor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie Valter Caldana.

o sistema precisa estar associado a outros modais, a um sistema tarifário de bilhete único. E a intermodalidade não precisa ocorrer só entre sistemas públicos.

VALTER CALDANA

Professor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie

Subverter uma mentalidade voltada para o deslocamento por meio de um modal único por viagem, segundo o pesquisador, é tarefa de quem pensa as políticas públicas de mobilidade urbana. Integrar o sistema de ônibus com a malha cicloviária, por exemplo, exigiria a implantação de mais ciclovias, além da estruturação dos terminais com bicicletários ou com um sistema de aluguel de bicicletas que o servisse.

Em Porto Alegre, uma possível conjugação com o metrô, como ocorre em São Paulo, é carta fora do baralho: o projeto de construir linhas na Capital foi abandonado depois de quase três décadas de discussão. O BRT, visto com bons olhos por estudiosos do sistema de transporte, teve sua execução adiada.

Pouco praticada no Brasil, a implantação de redes de transportes modernas, integradas, multimodais, racionais e de alto desempenho é vista pela CNT como uma das condições para captação e recuperação de demanda de usuários do ônibus.

Discutir isenções

Elaborados para ajudar quem mais precisa, mas financiados por todos os usuários, as gratuidades e descontos na passagem entraram na mira do Executivo neste ano: o prefeito Nelson Marchezan enviou à Câmara Municipal um pacote de projetos que propõe alterações drásticas no modelo atual, reduzindo-o. Também elaborou um decreto que põe fim à segunda viagem gratuita na Capital.

Os projetos, que motivaram protestos de insatisfeitos por, entre outras razões, não terem sido discutidas com os usuários, são, de fato, polêmicos. Mas a discussão sobre quem subsidia as gratuidades, que hoje representam mais de um terço das viagens realizadas em Porto Alegre, segundo a prefeitura, faz-se necessária.

É preciso ter isenções, mas deveria haver mais critério sobre quem tem direito a elas, e sobre quem banca isso. O trabalhador não pode bancar sozinho.

NÍVEA OPPERMANN

Professora da Unisinos

Em um sistema de tarifa única, como o da Capital, o maior problema de as gratuidades entrarem no "racha" geral da tarifa é que elas encarecem o sistema para os usuários que não são beneficiados por ela. E o alto custo da passagem é dos fatores que mais repele usuários - três em cada quatro pessoas que disseram ter abandonado o sistema de ônibus, voltariam a usar somente se a passagem

fosse reduzida, segundo o estudo da CNT.

- É preciso ter isenções, mas deveria haver mais critério sobre quem tem direito a elas, e sobre quem banca isso. Funcionários do Estado, por exemplo, têm viagens pagas por todos os cidadãos que pagam impostos. Alguém mais precisa ajudar a pagar a conta. O trabalhador não pode bancar sozinho - destaca Nívea Oppermann, mestre em engenharia de transportes e professora da Unisinos. Para a pesquisadora, discutir alternativas à tarifa única também é uma pauta possível. Embora uma passagem com valor igual para todos beneficie quem mora mais longe - que na maior parte dos casos são, de fato, pessoas de menor poder aquisitivo -, ele acaba por tornar as viagens curtas caras demais, espantando uma parcela dos usuários. Conforme a professora, uma possibilidade é pensar na progressão da tarifa por distância, o que ocorre em cidades como Londres e Paris.

Cidades mais inteligentes

Um dos maiores vilões da mobilidade urbana foi o crescimento desordenado das metrópoles brasileiras. Isso porque, via de regra, a periferia foi ocupada tardiamente, pela parcela mais pobre da população. Como resultado, grande parte das pessoas moram longe do trabalho, precisando realizar deslocamentos muito grandes no dia a dia.

Precisamos ter cidades com desenhos inteligentes: mais completas, bairros com acesso a comércio, serviços e equipamentos que não demandem grandes deslocamentos.

NÍVEA OPPERMANN

Professora da Unisinos

Em Porto Alegre, não foi diferente: atualmente, quase 90 mil pessoas moram no bairro Rubem Berta, no norte da Capital, enquanto mais de 50 mil vivem na Restinga, no extremo sul. Em horários de maior movimento, os deslocamentos dessas áreas da cidade para a Região Central, e vice-versa, ultrapassam com facilidade uma hora. É quase o dobro do tempo médio de deslocamento em outras cidades da mesma proporção que a capital gaúcha.

- É preciso mudar a maneira de conceber os bairros. Deixá-los mais densos, com usos mistos. Precisamos ter cidades com desenhos inteligentes: mais completas, bairros com acesso a comércio, serviços e equipamentos que não demandem grandes deslocamentos - analisa Nívea Oppermann.

Novos modelos de financiamento

Não é apenas em Porto Alegre que a passagem de ônibus é considerada cara pelos usuários. Estudo da CNT mostra que nas grandes cidades de todo o Brasil mais de um terço dos usuários acha que paga muito pelo transporte coletivo.

A percepção é real: na maior parte dos casos, quem paga a conta do sistema de ônibus é quase só o usuário. Não há outras fontes que financiem esse tipo de transporte, o que faz com que o custo da manutenção do sistema, que deveria ser acessível a todos, tenha de ser bancado por uma parte dos usuários, tornando-o caro.

Em Porto Alegre, não há subsídio público direto para o transporte público, mas as empresas de ônibus são isentas do Imposto Sobre Serviço (ISS) cobrado pela prefeitura - cerca de R\$ 18 milhões. O valor, porém, não é suficiente para conter o aumento da tarifa diante do alto número de isenções e da perda de passageiros.

Em várias cidades onde a tarifa não cobre os custos do transporte existem outras fontes de subsídio: alguma usam taxas municipais, outras subsídio cruzado.

GUSTAVO SIMIANOVSKI

Diretor-executivo da ATP

- É preciso pensar em formas de financiar o sistema. Vai ter um custo maior para os governos, mas temos que calcular o custo do tempo perdido em um congestionamento. Não faz sentido o governo estimular o individual, através de isenções, e não fazer isso com o coletivo. Tem de ter um conjunto de medidas - sinaliza a professora Nívea Oppermann.

Para a prefeitura da Capital, o aporte financeiro - como ocorre em São Paulo, onde o poder público investe cerca de R\$ 1 bilhão por ano no sistema - está descartado. A Associação das Transportadoras de Passageiros (ATP) defende que há outras possibilidades, como o financiamento cruzado, que pode se dar através da aplicação de verbas de multas de trânsito, estacionamento ou pedágio urbano no sistema de ônibus.

- Em várias cidades onde a tarifa não cobre os custos do transporte existem outras fontes de subsídio: alguma usam taxas municipais, outras subsídio cruzado. Sem outras formas de financiamento, não se consegue dar qualidade - disse o diretor-executivo Gustavo Simianovski.

Na Europa

Onde os impostos subsidiam o transporte público...

Praga: 74%

Turim: 68%

Varsóvia: 60%

Budapeste: 56%

Madrid: 56%

E onde o passageiro custeia o sistema

Cádiz: 72%

Hamburgo: 68%

Stuttgart: 59%

Londres: 53%

Paris: 40%

Fugir do convencional

Há tempos o ônibus deixou de ser a opção óbvia de quem precisa se deslocar pela cidade sem gastar muito. O advento dos aplicativos de transporte, a facilidade em adquirir um veículo próprio ou mesmo a tomada de consciência de parte da população sobre meios de transporte não poluentes, como a bicicleta, estabelece cada vez mais concorrentes ao sistema de transporte coletivo.

Para especialistas, a clara dificuldade das empresas de ônibus em fazerem frente às novas opções não tem a ver só com dinheiro. Na visão do professor Pastor Willy Gonzales Taco, o apego a modos tradicionais de operação tem prejudicado o sistema de transporte coletivo.

- Trabalhar só com o tradicional é um problema. Os usuários não querem depender de uma linha definida, um horário definido. Precisam de itinerários e horários adaptados a sua necessidade. Temos de pensar soluções paralelas - diz o pesquisador.

Os usuários não querem depender de uma linha definida, um horário definido. Precisam de itinerários e horários adaptados a sua necessidade. Temos de pensar soluções paralelas.

PASTOR WILLY GONZALES TACO

Pesquisador da UNB

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Estudos em Transporte da UNB (CEFTRU), Taco trabalha, em Brasília, com um projeto piloto para que empresas de ônibus utilizem alguns veículos para atuar de forma semelhante a um sistema de transporte executivo, pegando usuários no ponto que desejam e deixando no destino escolhido, em faixas de horário flexíveis. A ideia é criar um serviço que seja mais barato que os aplicativos de transporte, reconquistando uma parcela dos usuários que migrou do ônibus para esse tipo de plataforma.

Políticas inovadoras voltadas a usuários de faixas de renda mais abrangentes também são viáveis. Diminuir o valor da tarifa aos finais de semana e feriados, por exemplo, pode ser alternativa para estimular o uso nesses dias, quando o movimento cai significativamente. Criar linhas específicas voltadas para o lazer, como linhas que percorram museus aos sábados e domingos, podem atrair, inclusive, um público diferente daquele que utiliza o ônibus durante a semana.

Estimular transportes que não poluem

Há quem acredite que o ônibus é a solução para os problemas de mobilidade, mas a realidade é mais complexa, e a resposta tende a desagradar boa parte da população: é preciso deixar o carro na garagem. Atualmente, mais de 70% de todos os deslocamentos realizados nas grandes cidades são feitos por transporte motorizado. O resultado são vias congestionadas, um ar mais poluído e o poder público correndo atrás para tentar amenizar uma situação já caótica.

Conforme especialistas em transporte e mobilidade, é preciso inverter a lógica. Voltar a cidade para pedestres e ciclistas, permitindo que eles tenham acesso fácil ao transporte público quando necessário, é o jeito mais saudável de melhorar a mobilidade na cidade.

Enquanto houver facilidade pro particular, as pessoas vão querer utilizá-lo. Hoje, ficam rodando horas atrás de uma vaga para não pagar estacionamento. Se tivessem que pagar, fariam outra escolha.

NÍVEA OPPERMANN

Professora da Unisinos

- Tem medidas simples que podem ser feitas: melhorar os passeios, fazer uma rede cicloviária, restringir estacionamentos. São coisas que não exigem grandes investimentos. Enquanto houver facilidade pro particular, as pessoas vão querer utilizá-lo. Hoje, ficam rodando horas atrás de uma vaga para não pagar estacionamento. Se tivessem que pagar, fariam outra escolha - avalia Nívea Oppermann.

Em uma cidade sem grandes elevações, como Porto Alegre, as ciclovias podem ter diversas funções: além de permitir aos ciclistas deslocarem-se de um bairro a outro, podem servir de ligação entre zonas de moradia e terminais de ônibus. Apesar disso, seu potencial ainda é pouco explorado: quase uma década depois da elaboração do plano cicloviário, a Capital se encaminha para os primeiros 50 quilômetros de malha cicloviária - pouco mais de um décimo do previsto no plano inicial.

Corredores e faixas exclusivas

Ficar preso no trânsito é ruim, mas ficar preso no trânsito dentro de ônibus lotado é um verdadeiro teste de paciência a quem acabou de encerrar sua jornada de trabalho. Tornar o sistema de transporte coletivo mais ágil é considerado fundamental para que as pessoas sintam-se impelidas a optar pelo ônibus em detrimento de outros modais.

Segundo a CNT, a implantação de sistemas BRT, corredores e faixas exclusivas dão formas de priorizar a circulação dos ônibus nas vias e, conseqüentemente, aumentar sua velocidade operacional, reduzir os tempos de viagens e otimizar a utilização da frota. A

ideia concorda com o que pensa a ATP: na visão do diretor-executivo Gustavo Simianovschi, corredores e faixas exclusivas são fundamentais para melhorar a circulação dos coletivos que, hoje presos no trânsito, muitas vezes não conseguem cumprir a tabela horária.

Atualmente, a Capital conta com pouco mais de 7 quilômetros de vias destinados à circulação exclusiva de ônibus. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) pretende implantar faixas exclusivas para ônibus em horários de pico na Avenida Juca Batista, na zona sul de Porto Alegre, e na Rua Siqueira Campos, no Centro Histórico. O cronograma das alterações ainda está em elaboração.

Prevista para o fim do ano passado, uma faixa exclusiva na Avenida Ipiranga virou meta sem previsão de execução. A EPTC diz que a via ainda poderá receber uma faixa exclusiva para ônibus no futuro, mas destaca que a grande quantidade de árvores na calçada que cresceram em direção à via e as variações de largura exigem uma avaliação detalhada de cada trecho.

GaúchaZH ouviu passageiros, especialistas e consultou dados do setor e mostra os motivos da crise, sua influência na vida da Capital e quais são as possíveis soluções para evitar seu aprofundamento. Clique e entenda:

André Ávila / Agencia RBS

Insegurança

Como a sensação de insegurança tira passageiros dos ônibus

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Tarifa

Ficou caro andar de ônibus : como a tarifa afugenta passageiros

André Feltes / Especial

Falta de prioridade

Facilidade em comprar veículos acelera a fuga dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Tempo de Viagem

Horas perdidas à espera de um ônibus: a demora que tira passageiros do sistema

Leo Munhoz / Diário Catarinense

Apps de transporte

Ar, balinha e preço baixo: aplicativos de transporte são novo risco para ônibus

Lauro Alves / Agencia RBS

Desconforto

Lotado, quente e em pé: como a falta de conforto retira passageiros dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Atrasos

Como os atrasos levam passageiros a desistirem de andar de ônibus

Félix Zucco / Agencia RBS

Entrevista

"Se a pessoa medir a qualidade, faz outra escolha", diz diretor-presidente da EPTC

Especialistas dão dicas sobre como lidar com as crianças diante do apelo ao consumo

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2017/12/especialistas-dao-dicas-sobre-como-lidar-com-as-criancas-diante-do-apelo-ao-consumo-cj-ay95iy809m101mkymcz6yke.html>

Fernando Gomes / Agencia RBS

Nos shoppings, Papais Noéis, árvores e luzinhas. Na televisão, comerciais com músicas e histórias inspiradoras. Na internet, ofertas e promoções pipocam da tela. Nessa época do ano, o bombardeio de publicidade e o convite ao consumismo são provas de fogo para pais e mães, que se sentem pressionados a atender às expectativas dos filhos e têm medo de gerar traumas.

Ao que tudo indica, a maioria deles acaba cedendo aos apelos infantis: uma pesquisa divulgada pelo Facebook, em 2016, revelou que 71% dos pais entrevistados admitiram que as crianças influenciam no quanto eles gastam.

LEIA MAIS

Quer que a criança largue o bico? Saiba como o Natal pode ser a época perfeita para isso

Mais do que o peso no bolso, esse comportamento de oportunizar tudo o que os filhos desejam traz reflexos importantes no futuro. Na avaliação da psicóloga e integrante do Conselho Federal de Psicologia Cleia Oliveira Cunha, acatar todos os pedidos desprepara os filhos para o mundo:

- Hoje, temos grandes reizinhos. As crianças não precisam disso tudo. Depois, com 15 ou 16 anos, surgem as crises de adolescentes que encaram o mundo real e seus limites - diz.

Como as crianças não têm noção crítica do valor do dinheiro - dependendo da faixa etária, conseguem apenas diferenciar o barato do caro - é obrigação da família impor limites e traçar negociações para escolher aquilo que realmente a criança quer.

- Faça a pergunta: o que ela efetivamente deseja e por quê? Antes, ela queria um grande objeto, mas agora não é um, são vários. E esses brinquedos ficam descartáveis. Portanto, a frustração é mínima. Está difícil olhar para o que realmente se deseja - avalia a psicóloga Fabiana Britto Grass, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise.

Além de estarem atentos ao comportamento das crianças, os pais precisam olhar e pensar suas condutas. São eles que devem entender que todo o processo de educação começa na infância e, passado esse período, as mudanças acontecem de forma ainda mais lenta. Abaixo, listamos dicas de quatro especialistas sobre o tema.

Importância do ser

Em uma sociedade que valoriza demais a imagem, é natural que o "ter" se sobressaia ao "ser". A psicóloga Fabiana Grass alerta para o "ter excessivo" e suas consequências:

- É uma geração que constrói o ser pelo que se tem. As famílias estão perdidas nesse aspecto e acabam oportunizando tudo em excesso. A criança vai lá, brinca e, em cinco minutos, não tem tanto interesse no objeto. Não pode ter ênfase somente no brinquedo e, sim, no brincar das crianças.

Portanto, a recomendação é destacar os atributos de cada criança e sempre conversar com ela para que haja o entendimento de que, muito mais importante do que a roupa que veste ou o brinquedo que tem, são os valores e as qualidades que carrega.

Diga não sem culpa

Doloroso para alguns pais, o não é fundamental no processo de amadurecimento. Celia Cunha lembra que é muito mais fácil encarar as negativas nesse período da vida do que em outros.

- O não é muito importante na educação. A vida vai dar muitos "nãos", e onde é melhor enfrentá-los? Não é melhor em um ambiente em que elas sintam-se seguras e amadas? - questiona.

A professora da pós-graduação do curso de Psicologia da Unisinos Silvia Benetti completa:

- Pais podem e devem dizer não, sem se sentirem constrangidos e cobrados por isso.

Condição da família

As especialistas consultadas reforçam a importância da conversa entre pais e filhos. É por meio de um bom papo que se estabelecerão limites e que a condição financeira da família será esclarecida sem dramas.

- Não se deve comprar algo que está fora do alcance, e as famílias não devem se sentir desqualificadas por não corresponderem a esse ideal. Temos de reconhecer nossas capacidades e limitações - diz Silvia.

Novamente, lembre à criança que o mais importante são seus valores e não seus pertences.

Ignore cenas e fiascos

Cenas com gritos, choro e esperneio devem, de acordo com Cleia, ser ignoradas, pois são uma forma inadequada de requisitar algo.

- Pai e mãe não devem ter vergonha nessa hora. Se o ambiente permitir, deve-se virar as costas e sair andando. Se não der, os pais

têm de recolher a criança e ir embora, deixando as compras, por exemplo, para outro dia. Não dá para responder positivamente ao pedido inadequado - ensina a psicóloga.

- Se ela entender que é desse jeito que se deve pedir, vai espernear a vida toda - completa Fabiana.

Procure outros programas

Invista em passeios ao ar livre para fugir dos excessos dos shoppings, sugere a advogada e representante da Proteste, Livia Coelho.

Reduzir as horas em frente à televisão e, conseqüentemente, à publicidade, ajuda:

- É importante que os pais fiquem atentos ao tipo de conteúdo a que o filho tem acesso - pontua, lembrando que, hoje, além da exposição à TV, os pequenos ainda são bombardeados pela internet.

Pré-adolescentes

A entrada na pré-adolescência pode ser uma oportunidade de fazer com que os filhos valorizem o que desejam e participem da conquista. Fabiana sugere que eles sejam incluídos na compra do presente, fornecendo uma parte da mesada, por exemplo:

- Isso conecta eles com o que desejam e auxilia a fazer gerenciamento de contas.

Nunca...

...associe um presente a uma nota na escola. Se a criança não vai bem, o mais indicado é entender a origem do problema.

...faça as frustrações dos pais virarem um excesso. Não é porque a família não teve algo na infância que o filho precisa ter tudo.

...ceda a cenas de choro e querer excessivo.

...dê brinquedos que não estão de acordo com a faixa etária da criança.

...ofereça presentes para minimizar as horas longe da criança. Muito mais do que brinquedos, elas precisam e querem afeto.

08/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Ônibus de Porto Alegre perdem 10,7% dos passageiros em 2017

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2017/12/ônibus-de-porto-alegre-perdem-107-dos-passageiros-em-2017-cjaxxx6fo09bb01mkao4cvdjp.html>

Saiba as razões de passageiros estarem deixando os coletivos e por que isso deve preocupar mesmo quem só anda de carro

Quem pode escolher, não anda mais de ônibus. Essa é a realidade que tem se expressado nos números do transporte público de Porto Alegre. No último ano, 10,7% dos passageiros pagantes deixaram de utilizar o sistema de ônibus da Capital, agravando uma debandada contínua iniciada em 2013.

Com a perda de um em cada 10 usuários em apenas um ano, as empresas de ônibus dizem ter acumulado um déficit de R\$ 126 milhões. Mas o assunto não diz respeito só a um setor empresarial. O declínio de passageiros alimenta uma reação em cadeia perigosa. Quanto menos pessoas pegam ônibus, mais cara fica a passagem e menores são os investimentos no sistema de ônibus. Um serviço pior e mais caro afugenta usuários e alimenta o círculo vicioso.

— Com certeza, o alto custo é um fator que tira as pessoas do ônibus. No momento em que entram os apps de transporte, elas se juntam e vão pagar o preço de uma passagem, ou menos. A gente defende que a passagem tem que ser mais barata e o ônibus precisa rodar, não ficar parado. Hoje, pelas isenções e pelo trânsito, o sistema fica caro para quem paga e insuficiente para quem opera. Os recursos são poucos para manter a qualidade — explica o diretor executivo da Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), que reúne as concessionárias da Capital, Gustavo Simionovschi.

Desde o começo do ano, a crise motiva discussões. A prefeitura enviou à Câmara projetos para extinguir gratuidades, que hoje representam 35% de todas as viagens realizadas na Capital, e decretou o fim da segunda passagem gratuita. Na Câmara, não houve consenso para votar as propostas; a Justiça garantiu a manutenção do benefício. A justificativa é reduzir o custo para os passageiros pagantes — sem nenhuma medida para frear o aumento, a passagem de ônibus em Porto Alegre, segunda mais cara entre as capitais brasileiras, pode ir a R\$ 4,60 no próximo ano.

— É um somatório: temos a crise econômica, a questão da qualidade e a questão da segurança. E alternativas: desconto em aplicativos, no táxi, ciclovias melhores, Bikepoa a R\$ 10 por mês. Tem alternativas. Além disso, ainda existe a facilidade na compra de carro e motos. Se taxa o transporte coletivo e se financia compra de moto e carros — diz o diretor-presidente da EPTC, Marcelo Soletti.

Razões muito além do preço da passagem

Os fatores enumerados por Soletti em Porto Alegre ecoam um problema nacional. Pesquisa recente da Confederação Nacional do Transporte (CNT) com mais de 3 mil pessoas em cidades com mais de 100 mil habitantes mostrou que há uma tendência geral de abandono do ônibus no Brasil. E não é só por conta da tarifa: passageiros também apontam o mau serviço oferecido — com atrasos e demora nas rotas — e o desconforto como as maiores razões para buscarem outro jeito de se mover.

Em algumas cidades, a queda é mais intensa pelos serviços ruins.

PASTOR WILLY GONZALES TACO

Especialista da UNB

— O operador, de forma geral, é muito tradicional: cumpre características operacionais, mas não procura operar com mais qualidade. Investir em ar condicionado, wi-fi, maior proximidade com os locais de moradia, mais informação ao usuário — diz o professor Pastor Willy Gonzales Taco, coordenador do Centro Interdisciplinar de Estudos em Transporte da UNB (CEFTRU).

Apesar disso, os coletivos ainda são o principal meio de transporte público utilizado no Brasil. Ou seja, encontrar uma saída para o sistema é decisivo para o futuro da mobilidade urbana no país. Por isso, especialistas alertam: o assunto deveria ser priorizado pelos governos. Gonzales Taco diz que deslocar pessoas é um fator importante para a capacidade produtiva de uma cidade. A quebra do sistema de ônibus, além de aumentar a instabilidade social, também traria consequências do ponto de vista econômico:

— Teria um efeito significativo. Muitas pessoas simplesmente não teriam como se deslocar até os seus postos de trabalho. Também ocorreria um fortalecimento do transporte informal, pirata, que é favorecido por uma legislação obscura. As prefeituras prendem uma van hoje e amanhã ela já está operando.

Priorizar carros aumenta o caos urbano

Um cenário urbano com o sistema de ônibus em colapso teria, ainda, implicações ambientais e de saúde pública, alerta a mestre em engenharia de transportes e professora da Unisinos Nívea Oppermann. Isso porque a escassez de transporte coletivo significa um aumento dos modais individuais _ carros e motocicletas, que, junto com os coletivos, já são os maiores responsáveis pelas emissões de poluentes na cidade. Resultado: mais congestionamentos e mais poluição nos anos à frente.

Se nada for feito, o serviço vai piorar cada vez mais

NÍVEA OPPEMANN

Professora da Unisinos

— A crise é decorrente de uma falta de priorização do transporte coletivo. Não é só fazer a manutenção: tem de qualificar o sistema. Se nada for feito, o serviço vai piorar cada vez mais, e a população perder muito mais tempo no transporte, porque a maior parte dela não vai poder deixar de andar de ônibus — alerta Nívea.

— As pessoas saírem do sistema é um problema, porque existe um perigo, a médio prazo, de o sistema começar a sangrar. Isso está acontecendo no Brasil todo. Alguns vão exagerar para proteger seu próprio negócio, mas é um problema real. Estamos preocupados com a continuidade do sistema de ônibus — complementa Eduardo Alcântara Vasconcellos, assessor da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

GaúchaZH ouviu passageiros, especialistas e consultou dados do setor e mostra os motivos da crise, sua influência na vida da Capital e quais são as possíveis soluções para evitar seu aprofundamento. Clique e entenda:

André Ávila / Agencia RBS

Insegurança

Como a sensação de insegurança tira passageiros dos ônibus

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Tarifa

Ficou caro andar de ônibus : como a tarifa afugenta passageiros

André Feltes / Especial

Falta de prioridade

Facilidade em comprar veículos acelera a fuga dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Tempo de Viagem

Horas perdidas à espera de um ônibus: a demora que tira passageiros do sistema

Leo Munhoz / Diário Catarinense

Apps de transporte

Ar, balinha e preço baixo: aplicativos de transporte são novo risco para ônibus

Lauro Alves / Agencia RBS

Desconforto

Lotado, quente e em pé: como a falta de conforto retira passageiros dos ônibus

Jefferson Botega / Agencia RBS

Atrasos

Como os atrasos levam passageiros a desistirem de andar de ônibus

Félix Zucco / Agencia RBS

Entrevista

"Se a pessoa medir a qualidade, faz outra escolha", diz diretor-presidente da EPTC

08/12/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Casa do Papai Noel abre as portas nesta sexta-feira em Ivoti

Já tem sala, quarto e cozinha. Poltrona, cama e mesa. O cenário está pronto, só falta o Bom Velhinho. E ele chega hoje. A partir das 18 horas desta sexta-feira, a Casa do Papai Noel começa a funcionar em Ivoti. Em um novo endereço, na Rua 19 de Outubro, antigo PrevCidade (INSS), o local faz parte das atrações de Natal da cidade. O espaço possui entrada gratuita e segue aberto até o dia 23 de dezembro.

Casa do bom velhinho tem cama, sofá e até fogão

Foto: Bianca Dilly/GES-Especial

Juliana, Roberta e Madalena preparando os arranjos da casa do Papai Noel

Foto: Bianca Dilly/GES-Especial

Pinheiro e presépio também fazem parte da decoração

Foto: Bianca Dilly/GES-Especial

Nos últimos anos, era o Núcleo de Casas Enxaimel, no bairro Feitoria Nova, que recebia a Casa. "Decidimos passar para cá, ao lado da Praça da Emancipação e próximo da Prefeitura, para aproximar a comunidade das nossas atividades natalinas. O acesso é mais fácil, por se tratar da área central do município, e também serve para valorizarmos espaços diferentes", justifica a coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e do Centro de Referência da Mulher Ivoti (CRM), Roberta Würzius, que está participando da organização da data comemorativa.

Realizada por voluntárias e com doações da população, a decoração do ambiente foi concluída na noite da última quarta-feira (6). As artesãs Ariana Coelho e Madalena Welter coordenaram as ações. "Fui convidada para ajudar e aceitei porque acho interessante fazer algo que também possa movimentar o comércio local. A cidade sentia falta disso", frisa Madalena.

Atendimento

A Casa do Papai Noel fica na Rua 19 de Outubro, 33, bairro Centro. Seu atendimento acontece nas quartas e quintas-feiras, das 14 às 21 horas; sextas, das 9 às 11 horas e das 14 às 21 horas; e nos sábados e domingos, das 14 às 21 horas.

Natal no Coração

Divulgada nesta semana, a programação cultural do Natal no Coração conta com quatro dias principais de apresentações, todas na Praça da Emancipação. A abertura oficial será na próxima sexta-feira, dia 15. "Pensamos em envolver a comunidade, as escolas e os projetos locais. Convidamos grupos de fora e vamos contar com as nossas instituições. É um desafio. Estamos tentando fazer muito, com o pouco recurso que temos destinado para isso", sublinha a secretária de Desenvolvimento, Juliana Birk. Em caso de chuva, a programação do dia é cancelada.

Confira a programação completa

Sexta-feira (15/12)

20h: Abertura Oficial

20h15: Grupo Roda Alegre

20h30: Apresentação Plug

Sábado (16/12)

19h30: Apresentação Espaço de Dança Instituto Ivoti

19h45: Apresentações Danças Alemãs Volkstanzgruppe Berghanschneiss e Volkstanzgruppe Blühzeit

20h30: Coral Feevale no Hospital São José - Ivoti

Domingo (17/12)

18h30: Quarteto Instrumental Santa Klaus

19h30: Coral Municipal de Ivoti

20h00: Musical "Uma breve história de amor" - Grupo de jovens da Comunidade Católica de Ivoti

20h30: Encerramento

Quarta-feira (20/12)

19h30: Orquestra Municipal de Linha Nova

20h30: Espetáculo de Dança Horizonte de Neon, da Companhia de Teatro e Dança KHAOS Cênica

Parque do Caracol amplia horário de visitação em uma hora

Jornal NH é premiado no Galpão Crioulo no 3º Prêmio Cooperativismo Gaúcho de Jornalismo

BM lança Operação Papai Noel no Centro de Novo Hamburgo

08/12/2017 | Prefeitura de Novo Hamburgo | novohamburgo.rs.gov.br | Geral

Município de Novo Hamburgo Auditório do Prédio Multicolor da Feevale recebe a Jornada Municipal de Educação em Saúde Coletiva

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=71106&tit=Auditorio-do-Predio-Multicolor-da-Feevale-recebe-a-Jornada-Municipal-de-Educacao-em-Saude-Coletiva->

A Prefeitura de Novo Hamburgo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva de Novo Hamburgo (Numesc), realizou na manhã e na tarde de quinta-feira, 7, a quarta edição da Jornada Municipal de Educação em Saúde Coletiva na Universidade Feevale.

Com público de aproximadamente cem profissionais da rede pública de saúde e convidados, o encontro ocorreu no Prédio Multicolor do Câmpus 2. O evento foi conduzido pela temática central "Os Desafios da Contemporaneidade no Cuidado Compartilhado em Saúde Coletiva".

Organizado em dinâmicas de grupo e painéis, a Jornada trouxe como proposta o debate sobre transformações de conceitos na saúde pública e a humanização nas redes de atendimento. Em relação a uma das atividades do evento, que era a exibição e a análise do oscarizado curta-metragem de animação "Balance", produzido na Alemanha Ocidental e exibido pela manhã, o público foi convidado a participar de um debate de ideias. Na visão do vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, Dr. Antônio Fagan, o filme trata de questões relevantes no tema das relações humanas. "É fundamental ter objetivos individuais, mas é preciso equilibrar esse interesse com a coletividade", analisou o Dr. Fagan, que reiterou em sua fala a importância de se pensar mais profundamente sobre papéis sociais no contexto da Atenção Básica.

O congresso recebeu palestras do jornalista, escritor e professor universitário Juremir Machado da Silva e da coordenadora de Saúde Coletiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), a enfermeira Larissa Simão Beskow Junckes, que tratou da "Atenção primária em saúde: o papel das redes de saúde no compartilhamento do cuidado".

Além das discussões, cases das Unidades de Saúde da Família e de Atenção Básica em Saúde forneceram um panorama mais palpável sobre os desafios e conquistas na saúde pública do Brasil contemporâneo, por meio de projetos como o Grupo de Gestantes, o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e o programa Hiperdia. Confira a galeria de fotos desta notícia

08/12/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Atuaserra empossa nova Diretoria Gestão 2018 - 2020

<http://www.regiaodosvales.com.br/atuaserra-empossa-nova-diretoria-gestao-2018-2020/>

Diretoria, Associados e equipe executiva Atuaserra (Foto: Conte Comunicação e Marketing)

A Associação de Turismo da Serra Nordeste - Atuaserra, realizou, na terça-feira (05), na Adega Chesini de Farroupilha, sua Assembleia geral. Na oportunidade, foi eleita e empossada a nova Diretoria Executiva para a Gestão 2018-2020, ficando assim composta:

- César Nicolini - Presidente, é sommelier, Presidente do COMTUR e administrador do Hotel Casacurta e da Granja Nicolini de Garibaldi;
- Ana Paula Soliman - Vice-Presidente, é Relações Públicas e administradora da DSC Consultoria em Turismo;
- Clacir Romagna - Tesoureiro, é administrador do Restaurante Fenachamp de Garibaldi;
- Andréia Cichelero - Secretária, é Turismóloga e Promotora de eventos na ACI - Carlos Barbosa;
- Juliano Brandalise - Presidente do Conselho Fiscal, é administrador do Restaurante Mirante da Serra em Veranópolis;
- Greice Locatelli Mattiello - Conselho Fiscal, é Relações Públicas, Diretora Executiva da APEME de Garibaldi;
- Márcia Ferronato - Conselho Fiscal, é Diretora Executiva do SEGH Região Uva e Vinho e Presidente do COMTUR de Bento Gonçalves;

No encontro, Jorge Capelari despediu-se e agradeceu ao Comitê Gestor e Diretoria da Atuaserra pelos avanços conquistados no período como a elaboração de 7 e finalização de 2 planos municipais de turismo, os 189 cursos ministrados no período, assim como a criação e consolidação do Congresso Nacional dos Conselhos Municipais de Turismo - COMTURs. Jorge também reforçou o convite para que todos da atual gestão continuem os trabalhos em andamento, pois entende que só com a participação ativa dos associados a Atuaserra terá ainda mais sucesso nas atividades.

Sobre César Nicolini

Formado em Administração de Empresas com Habilitação em Comércio Exterior pela Unisinos e MBA em Gestão de empresas pela FGV. Cursos nas áreas de Sommelier de vinhos e gastronomia no Brasil e Itália. Conhecedor das principais regiões vinícolas do mundo. É Presidente do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR de Garibaldi - RS. Desde 2013 administra o restaurante (Hostaria Casacurta) e o Hotel Casacurta, de Garibaldi. Foi professor de sommelier no Senac Bento Gonçalves, ministrando também cursos de degustação e vinhos em diversos lugares.

Sobre a Atuaserra

A Atuaserra, tem por missão promover o desenvolvimento do turismo sustentável na Região da Serra Gaúcha - Destino Uva e Vinho através da articulação dos municípios, integração dos atores sociais e aporte de conhecimentos, buscando a melhoria da qualidade de vida nas comunidades envolvidas. Atualmente, a Entidade coordena as ações de desenvolvimento do turismo regional de 25 Municípios e 11 Entidades Privadas associadas e tem sede administrativa em Bento Gonçalves.

Texto: Ascom Atuaserra